

## **CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ONDE SE INSEREM AS ESCOLAS DE ACOLHIMENTO**

O Concelho de Ponta Delgada está situado na zona oeste da ilha de São Miguel, na Região Autónoma dos Açores. Possui uma área aproximada de 231,92 Km<sup>2</sup>, incluindo vinte e quatro freguesias, nos quais destacam-se as freguesias urbanas de São Pedro, São Sebastião, São José e Santa Clara. Segundo o sitio oficial da internet da Câmara Municipal de Ponta Delgada (<http://cm-pontadelgada.azoresdigital.pt/>) este concelho tem uma população de cerca de 66000 habitantes, sendo que aproximadamente 20000 habitantes são das freguesias citadinas. Trata-se do maior Concelho dos Açores, onde existe uma grande concentração de actividades económicas e culturais.

A freguesia de São José, localizada no centro da cidade de Ponta Delgada, faz fronteira com as freguesias de Santa Clara, São Sebastião e São Pedro. Nesta freguesia, em termos de actividades económicas, pode-se encontrar o Centro Comercial Parque Atlântico, diversas instituições bancárias, lojas, restaurantes, hotéis e diversas indústrias, nomeadamente do tabaco, lacticínios, cerveja e açúcar. Relativamente aos serviços, destacam-se os CTT, a RTP Açores, Rádio Atlântida, o Hospital Divino Espírito Santo e o Instituto de Acção Social. Ainda no âmbito das actividades económicas, mas localizado na freguesia vizinha de São Pedro, pode-se encontrar as Portas do Mar, o Centro Comercial Sol-Mar e o Hiper Sol-Mar. Na outra freguesia vizinha, Relva, encontra-se localizado o aeroporto João Paulo II.

Do ponto de vista cultural, nesta freguesia encontra-se o Museu Carlos Machado, o Centro Cultural de Ponta Delgada, o Coliseu Micaelense, a Biblioteca Pública, o arquivo Regional de Ponta Delgada, a Morada da Escrita e a Biblioteca Municipal Calouste Gulbenkian.

Pode-se ainda encontrar diversos monumentos, destacando-se o Forte de São Brás, o Convento da esperança, o Campo de São Francisco, a Igreja de São José, o Convento da Graça, a Igreja de Nossa Senhora de Fátima entre outros.

Relativamente aos espaços naturais realça-se o Jardim António Borges, o Jardim de Sena Freitas, a gruta do Carvão. Destaca-se ainda o Parque Século XXI, pertencente à freguesia de São Pedro.

Das principais festividades religiosas destaca-se a do Senhor Santo Cristo dos Milagres e as festividades do Espírito Santo. Destacam-se outras festividades, não religiosas, que normalmente têm lugar no campo de São Francisco.

## **CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA DE ACOLHIMENTO DO ESTÁGIO NO PRÉ-ESCOLAR**

O jardim-de-infância pertencente à EB1/JI de Santa Clara funcionava num edifício antigo que tinha sido adaptado e remodelado.

Era um estabelecimento, em termos de gestão, com uma certa autonomia da escola “mãe”, existindo uma Encarregada de Estabelecimento responsável pela administração e trabalho burocrático.

O jardim-de-infância possuía quatro educadoras e três auxiliares de acção educativa. Existia ainda uma psicóloga e uma educadora especializada.

Em termos de horários, o jardim-de-infância funcionava das 8:30m às 15:15m, contando com o intervalo para almoço das 12:30 às 13:45m. A recepção das crianças era realizada a partir das 8:30m e as actividades educativas funcionavam a partir das 9:00m. O atendimento aos pais e encarregados de educação era realizado às terças-feiras das 12:30 às 13:45. No que concerne ao espaço físico podia-se dividi-lo em rés-do-chão, 1º piso e 2º piso.

O rés-do-chão era constituído por duas salas de actividades, um hall de entrada, no qual as crianças nos momentos de higiene após o recreio, almoço e actividades de expressão motora aguardavam a sua vez de irem á casa de banho. Existia ainda, um refeitório, no qual as crianças lanchavam e almoçavam, uma casa de banho para adultos, uma casa de banho para crianças com N.E.E., uma casa de banho para crianças, em que era realizado um acompanhamento aquando dos momentos de higiene, um poli banho para as crianças com N.E.E., lavabos, despensas e uma sala polivalente que servia de sala de expressão motora, recreio em dias de chuva, visionamento de filmes e actividades diversas.

No 1º andar podia-se encontrar outras duas salas de actividades, uma sala para educadores, um gabinete e papelaria, uma despensa, uma casa de banho para crianças, uma casa de banho para adultos e uma casa de banho para crianças com N.E.E.

No 2º andar funcionava um gabinete de apoio a crianças com N.E.E.

Para além das áreas interiores existiam ainda as áreas descobertas no rés-do-chão que consistia num pátio na entrada, um recreio a que pertence ao Infantário e que as crianças do Jardim de Infância estavam autorizadas a utilizá-lo das 10:30m às 11:00 horas. Existia ainda um pequeno espaço pertencente ao refeitório que servia de repositório de bilhas de gás e onde podia-se encontrar ainda uma caldeira.

## ANEXO II

---

O material e equipamento estavam em boas condições e eram adequados às necessidades e características das crianças. Todas as salas de actividades possuíam mesas redondas, cadeiras, mobiliário, carpetes, cortinados, placards de cortiça que eram utilizados para colocar os trabalhos realizados pelas crianças, assim como o painel do tempo e das tarefas. Existia ainda cabides e materiais diversos adequados às actividades de jardim-de-infância. O refeitório estava também apetrechado com mesas, cadeiras e utensílios diversos de cozinha. Na sala polivalente podia-se encontrar espaldares que eram utilizados principalmente nas actividades de expressão motora, uma mesa com televisão e DVD, rádio leitor de cd's e utensílios diversos de actividades motoras. Como material de apoio às actividades educativas podia-se contar ainda com um computador, uma impressora, uma fotocopiadora e um fax.

## **CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA DE ACOLHIMENTO DO ESTÁGIO NO 4º ANO DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

O 4º ano de escolaridade, pertencente à EB1/JI de Santa Clara, encontrava-se a funcionar no bloco A da Escola Básica e Integrada Canto Da Maia.

Esta escola era constituída por quatro blocos que albergavam crianças do ensino especial, turmas de oportunidade, assim como alunos do 1º e do 2º ciclo do ensino básico. Era ainda composta por um edifício central e um complexo desportivo.

No edifício central da escola podia-se encontrar a cantina, o bar, a secretaria, a sala de informática, a reprografia e a papelaria. Ainda neste espaço, mas no segundo andar encontrava-se a sala de professores e o bar dos professores.

Nos quatros blocos existentes, podia-se destacar a existência de diversas salas de aulas, casas de banho, gabinetes de apoio ao aluno, um gabinete destinado ao ensino especial, sala de música, biblioteca, salas de informática, laboratório de ciências, ludoteca e salas de Educação Visual e Tecnológica. Anexo aos quatro blocos existentes encontrava-se, ainda, diversos espaços exteriores compostos por espaços verdes e pequenos pátios em frente a cada sala.

Nesta escola havia ainda um complexo desportivo composto por um polidesportivo exterior, um pavilhão de grandes dimensões com balneários masculinos e femininos e, para os professores, uma sala de ginástica com respectivos balneários masculinos e femininos, uma sala de aulas teóricas de Educação Física – Motora e um campo de futebol rodeado por uma pista de atletismo. Todos estes espaços encontravam-se devidamente equipados com material adequado à prática desportiva associada a cada um deles.

## **CARACTERIZAÇÃO DA SALA DE ACTIVIDADES DO ESTÁGIO REALIZADO NO PRÉ-ESCOLAR**

A sala de actividades, chamada de sala azul (cada sala de actividades representa uma cor) era bem iluminada e arejada, possuía 48 m<sup>2</sup> divididos por cantinhos que reflectiam intencionalidades educativas diversas, sendo estes acolhedores, confortáveis e funcionais. No centro da sala encontrava-se uma área para trabalhos colectivos diversos. Desta forma os cantinhos divididos eram:

### **O Cantinho da Informática**

O cantinho da Informática localizado logo à esquerda da porta de entrada era constituído por dois computadores e duas cadeiras. Servia essencialmente de instrumento de aprendizagem e de trabalho.

### **O cantinho do Acolhimento**

O Cantinho do Acolhimento, situado à esquerda de quem entra, era composto por uma manta, almofadas e uma cadeira do contador de histórias. Nesta área podia-se encontrar o quadro de presenças, dos aniversários e das regras. Tratava-se de um espaço de diálogos e pequenos debates. Era onde se inventavam e se contavam histórias, onde se cantava e se dizia lengalengas e onde se contavam novidades e vivências. Este era um espaço por excelência de comunicação oral onde, num clima descontraído, eram realizadas diversas aprendizagens.

### **O Cantinho da garagem**

Este cantinho ficava situado no cantinho do acolhimento e era constituído por diversos carros, barcos, motas, tractores. Neste espaço não só os rapazes mas como também as raparigas gostavam de usufruir do que este proporcionava.

### **O Cantinho da cozinha/faz de conta**

Logo a seguir ao cantinho do acolhimento e seguindo uma orientação circular da esquerda para a direita de quem entra, podia-se encontrar o cantinho da cozinha/faz de conta. Nesta área encontrava-se materiais como, uma mesa, cadeiras, um armário com utensílios diversos (tachos, pratos, talheres, etc.), um espelho, uma arca com várias roupas e acessórios, um telefone, bonecas e uma cama. Curiosamente, este espaço era muito utilizado tanto pelas meninas, como pelos meninos, tomando papéis diversos, muitas vezes representativos dos papéis realizados pelos pais e mães nas suas casas.

### **O Cantinho da Biblioteca**

Em frente á entrada, do outro lado da sala junto às janelas podia-se encontrar o cantinho da leitura. Tratava-se de um espaço bem iluminado e sossegado.

Era um espaço constituído por vários livros, revistas, livros de imagens, dicionários, entre outros. Continha puffes o que tornava esta área acolhedora, confortável e apelativa.

### **O Cantinho da Expressão Plástica**

As actividades de expressão plástica eram realizadas nas mesas existentes no centro da sala, ou no cavalete, quando era a pintura, não existindo um cantinho propriamente dito. Em termos de materiais, existia uma estante que continha tintas, pincéis, lápis de cor, lápis de cor, cola, lã, tesouras, entre outros.

### **O Cantinho das Construções e Jogos**

Este cantinho localizava-se à direita de quem entra e era constituído por um armário com diversos jogos de mesa e blocos de construção. Os jogos encontravam-se etiquetados e arrumados em prateleiras, sendo que cada jogo tinha o seu lugar pré-definido, tornando-se mais fácil de arrumá-los e organizá-los. Tratava-se de jogos diversos onde se incluíam os jogos de encaixe, de enfiamentos, lotos de diversas temáticas, puzzles, entre outros.

## **CARACTERIZAÇÃO DA SALA DE AULA DO ESTÁGIO REALIZADO NO 4º ANO DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

A sala de aula da turma correspondia à sala 2 do bloco A da EBI Canto da Maia. Tratava-se de um espaço bem iluminado com várias janelas de ambos os lados da sala. Possuía dimensões suficientes para albergar vinte secretárias para os alunos, uma secretária para a professora e uma secretária com computador e armários. Num dos armários eram colocadas as capas de trabalhos das crianças e no outro diversos materiais bem como os processos individuais dos alunos. A secretária da professora encontrava-se localizada de frente para os alunos.

Podia-se encontrar nesta sala um quadro grande, que tinha nos seus dois lados placards de cortiça onde estavam afixadas directrizes de como fazer um resumo, as regras da sala de aula, o horário da turma, o horário da Expressão e Educação Físico – Motora e o horário dos meninos que tinham apoio. Na parede oposta encontrava-se um outro quadro mais pequeno e dois painéis de cortiça, onde estavam afixados o painel das tarefas que cabiam a vários alunos da turma e um painel de aniversários das crianças. Nesta sala podia-se encontrar ainda um lavatório.

Quanto à disposição das secretárias, estas encontravam-se dispostas em filas viradas para o quadro em que cada criança fica afastada das restantes. Salienta-se que no decorrer do estágio, em algumas actividades, estas secretárias dos alunos, foram dispostas de formas diferentes, em forma de U, por grupos, etc.

## **CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS DO ESTÁGIO REALIZADO NO PRÉ-ESCOLAR**

A turma era constituída por 19 crianças, seis com idade de três anos e treze com idade de quatro anos. Seis destas crianças eram do sexo masculino e catorze do sexo feminino, sendo uma turma maioritariamente feminina.

Do percurso escolar dos alunos desta turma destacam-se três que frequentaram a creche, e quatro que estiveram no Jardim de Infância. Os restantes treze alunos não frequentaram qualquer estabelecimento.

No que concerne ao agregado familiar, quinze destas crianças viviam com pai, mãe e irmãos. As restantes cinco crianças, ou viviam com as mães e irmãos, ou viviam com as mães, padrasto e irmãos. Podemos dizer que a maior parte das crianças desta turma vivia numa família conjugal nuclear e um grupo reduzido destes tinham uma família monoparental. Em relação ao número de irmãos destacam-se cinco alunos que não tinham nenhum irmão, dez alunos que tinham um irmão, dois alunos que tinham dois irmãos, dois alunos que tinham quatro irmãos, e um aluno que tinha três irmãos.

As faixas etárias dos pais situavam-se entre os vinte e os quarenta anos de idade. Só um pai encontrava-se na faixa etária acima dos quarenta. Tratava-se de um grupo de pais jovem, com um nível de escolaridade baixo (elevado/baixo) tendo o grupo maior de pais o 9ºano de escolaridade. Um número reduzido de pais tinha o 12ºano, ou licenciatura. A grande variedade de habilitações escolares reflecte também uma grande variedade de profissões, essencialmente pertencentes ao sector terciário, nomeadamente vendedores de diversos ramos, seguranças e motoristas. Sete pais encontravam-se desempregados e sete mães eram domésticas.

Os encarregados de educação eram maioritariamente as mães, existindo contudo, também, pais e outros como encarregados de educação.

A maior parte das crianças tinha apoio do Serviço de Acção Social Escolar distribuído pelos diversos escalões. Mais do que metade das crianças deslocavam-se de carro para a escola, as restantes iam a pé.

## **CARACTERIZAÇÃO DA TURMA DO 4º ANO DO ESTÁGIO REALIZADO NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

A turma era composta por vinte crianças com idades compreendidas entre os 9 e 10 anos, sendo dividida em onze raparigas e nove rapazes.

Do total de alunos, cinco têm apoio pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática dois dias por semana.

Esta turma tinha ainda integrada uma criança com Necessidades Educativas Especiais com um quadro de foro emocional, pelo que duas vezes por semana tinha apoio individualizado. Apesar de ser uma criança com N. E. E. acompanhava a turma na aquisição de aprendizagens académicas.

As crianças moravam, no geral, na cidade de Ponta Delgada. No entanto alguns viviam na sua periferia tal como Livramento, Relva e Pico da Pedra. Um menino em particular morava em Rabo de Peixe, no Concelho da Ribeira Grande. Desta forma praticamente todas as crianças deslocavam-se para a escola de carro, demorando entre 5 a 20 minutos conforme a distância que moravam da escola. Só duas crianças é que iam para a escola a pé, demorando cerca de 5 minutos.

A preferência das crianças por uma disciplina em particular revela o interesse e motivação que estas têm para a mesma. No que concerne aos interesses das crianças, tinham preferência pela disciplina de Língua Portuguesa, existindo um grupo reduzido de crianças que preferia a disciplina de Estudo do Meio.

Quanto às disciplinas que gostavam menos, pode-se destacar a Matemática, que segundo estes alunos era muito difícil. No entanto duas crianças em particular não gostavam da disciplina de Expressão e Educação Plástica.

Relacionado com os tempos livres as crianças, na maioria, apreciavam ver televisão, praticar desporto, estar com amigos, passear, jogar computador, ir à internet, jogar playstation e ajudar os pais. Dois deles gostavam de ficar sozinhos, nos seus tempos livres.

Relativamente às aprendizagens no âmbito da área de Língua Portuguesa a turma revelava no geral uma boa oralidade, tendo maiores dificuldades na escrita nomeadamente na correcção da ortografia e na produção de texto.

No âmbito da Matemática a turma revelava uma maior dificuldade na compreensão e resolução de problemas. Destacam-se os alunos IN, IS, JL, J, M, MB,

ER e R. Nos restantes domínios, desta área, o IS o R e a ER eram aqueles que apresentavam maiores dificuldades, nomeadamente na leitura e escrita de números inteiros e decimais e comparação entre medidas.

Na área do Estudo do Meio a turma revelava algum domínio nas aprendizagens. No entanto, tanto o R como a Ma, apresentavam algumas dificuldades relativamente aos conhecimentos e conteúdos.

No âmbito da Expressão e Educação Físico-Motora a turma revelava um bom domínio motor. Destaca-se, no entanto, negativamente a aluna S que apresentava dificuldade na realização de algumas tarefas motoras.

Nas áreas da expressão Plástica, Dramática e Musical a turma era muito homogénea, não apresentando muitas dificuldades. Apenas o R apresentava alguma dificuldade necessitando, por vezes, de um apoio e acompanhamento mais próximo.

Relativamente ao comportamento, a turma costumava ser respeitadora das regras e normalmente obedecia às indicações do professor. No entanto, destaca-se o B como sendo uma criança que “amuava”, recusando realizar as tarefas. O R também revelava, por vezes, ser uma criança que criava resistência à insistência numa tarefa, em especial tarefas de foro cognitivo.

Relativamente ao comportamento a turma costumava ser respeitadora das regras e normalmente obedecia às indicações do professor. No entanto destaca-se o aluno B como sendo uma criança que “amuava”, recusando realizar as tarefas. O aluno R também revelava, por vezes, ser uma criança que criava resistência à insistência numa tarefa, em especial tarefas de foro cognitivo.

No geral, era uma turma que gostava de aprender, onde quase todos tinham autonomia de aprendizagem, muitas vezes pesquisando e lendo informações sobre conteúdos mais avançados (os alunos MI, o D, o G e MG) ligados principalmente à área de Estudo do Meio. A aluna I, apesar de apresentar dificuldades, questionava muito e procurava saber respostas para as suas dúvidas.

Segundo as informações retiradas dos processos individuais dos alunos, os encarregados de educação eram, na sua maioria, as mães, havendo apenas quatro pais e uma avó como encarregados de educação.

No que concerne aos pais, as suas idades variavam entre os trinta anos e os cinquenta e quatro anos de idade. As suas habilitações situavam-se entre o 2º ano e o mestrado. As profissões iam desde professores, técnicos, bombeiros, engenheiros a lavradores, pedreiros e electricistas.

## ANEXO VII

---

Quanto às mães, as suas idades variavam entre os trinta e os quarenta e seis anos de idade. Relativamente às habilitações literárias havia três mães com mestrado, quatro com licenciatura, uma com bacharelato e as restantes podiam ir do 4º ao 12º ano de escolaridade. Profissionalmente havia desde médicas, professoras, enfermeiras, economistas a cozinheiras, escriturárias e telefonistas.

**CARACTERÍSTICAS DOS ESTÁDIOS DE PREOCUPAÇÃO DE  
FULLER (1969, cit. em Arends, 1995, p. 20)**

<b>ESTÁDIOS DE PREOCUPAÇÃO</b>	<b>CARACTERÍSTICAS</b>
<i>Preocupações de Sobrevivência</i>	É quando se começa a pensar sobre o ensino e quando existe o primeiro contacto com o grupo de crianças. As principais preocupações centram-se com a adequação interpessoal e com o agradar as crianças e os supervisores. Existe ainda uma grande preocupação com o controlo das crianças.
<i>Preocupações relativas a situações de ensino</i>	Existe um maior à vontade e automatização em relação ao controlo e interacção com as crianças. Caracteriza-se por haver já preocupação com situações concretas de ensino, gestão de tempo, excesso de alunos, falta de material e com a possibilidade do repertório de estratégias didáctico-pedagógico ser reduzido.
<i>Preocupações relativas aos alunos</i>	Existe um amadurecimento e já problematiza formas de ultrapassar obstáculos. Começa a preocupar-se com as necessidades sociais e emocionais das crianças, se são justos ou não e com o ajustar estratégias e materiais as estas necessidades.

ANEXO IX

**TABELA EXPLICATIVA DO DOMÍNIO COGNITIVO DAS TAXONOMIAS DE BLOOM (1956, cit. em Arends, 1995, pp. 57-58)**

DOMÍNIO COGNITIVO			
Níveis	Designação	Características	Indicadores de Operacionalização
1º	Conhecimento	Capacidade de demonstrar conhecimento acerca de informações específicas que foram apresentadas no decorrer das aulas. É quando a criança lembra-se, define, reconhece, evoca ou identifica ideias, materiais, fenómenos, datas, palavras, teorias, classificações, lugares, regras, factos, termos, métodos específicos, etc. O principal objectivo deste nível é trazer à consciência estes conhecimentos, valorizando principalmente a memorização.	Reconhecer; Descrever; Repetir; Identificar; Denominar; Nomear; Reproduzir; Distinguir; Enumerar; Definir; Relembrar; Recordar; Apontar; Relacionar; Memorizar; Ordenar; Etc.
2º	Compreensão	Capacidade de compreender, apreender e entender a informação dando-lhe significado e traduzindo-a para novas formas e em contextos distintos. É quando a criança compreende a informação e demonstra-a sob várias formas	Reformular; Reescrever; Resolver; Resumir; Classificar; Discutir; Identificar; Interpretar; Reconhecer; Seleccionar; Situar; Demonstrar; Construir; Converter; Defender; Definir; Descrever; Distinguir; Discriminar; Estimar; Explicar; Exemplificar; Ilustrar; Inferir; Etc.
3º	Aplicação	Capacidade de aplicar informação e conhecimentos numa determinada situação real específica. A criança tem que ser capaz de colocar o conhecimento em acção.	Aplicar; Demonstrar; Desenvolver; Descobrir; Dramatizar; Empregar; Ilustrar; Interpretar; Manipular; Modificar; Operacionalizar; Organizar; Preparar; Produzir; Resolver; usar; Construi; Praticar; Desenhar; Escrever; Ler; Manipular; Etc.
4º	Análise	Capacidade de estruturar a informação com base nas suas partes e relaciona-las entre si. É quando a criança classifica, ou subdivide a informação em várias partes que as constituem e compreendem a relação entre estas.	Analisar; Reduzir; Classificar; Comparar; Contrastar; Determinar; Deduzir; Distinguir; Diferenciar; Identificar; Ilustrar; Inferir; Relacionar; seleccionar; Calcular; Discriminar; Examinar; Experimentar; Testar; Esquematizar; Questionar; Etc.
5º	Síntese	Capacidade de recolher informação e produzir algo que seja seu. É quando a criança consegue estruturar e combinar informações e partes destas de forma a formar um “todo”.	Categorizar; Combinar; Compilar; Compor; Desenhar; Pintar; Elaborar; Compor; Estabelecer; Explicar; Formular; Generalizar; Planificar; Organizar; Relacionar; Reescrever; Resumir; Sistematizar; Escrever; Etc.
6º	Avaliação	Capacidade de aplicar padrões de julgamento sobre o valor de alguma coisa, ou alguém. É quando a criança realiza julgamentos sobre o valor dos conhecimentos.	Ponderar; Julgar; Avaliar; Averiguar; Escolher; Comparar; Concluir; Criticar; Decidir; Discriminar; Explicar; Interpretar; Justificar; Resumir; Estimar; Julgar. Etc.

ANEXO IX

**TABELA EXPLICATIVA DO DOMÍNIO AFECTIVO DAS TAXONOMIAS DE BLOOM (1956, cit. em Arends, 1995, pp. 57-58)**

DOMÍNIO AFECTIVO			
<i>Níveis</i>	<i>Designação</i>	<i>Características</i>	<i>Indicadores de operacionalização</i>
1º	Atenção/Receber	Capacidade da criança aperceber-se que está atenta. É quando a criança está consciente de algo e toma em consideração estímulos, situações, acontecimentos, etc.	Ganhar consciência; Descrever; Manifestar sensibilidade; Escolher; Apreciar; Identificar; Prestar atenção; Localizar; Questionar; Responder; Seleccionar; Escutar; Manifestar; Interessar; Etc.
2º	Resposta	Capacidade de mostrar um comportamento novo como resultado de uma experiência prévia. É quando a criança está interessada numa actividade de tal forma que a escolhe e gosta e participar nela.	Disposição para; Aceitar; Ajudar; Desempenhar; Discutir; Responder; Seleccionar; Falar; Obedecer; Ter Prazer; Aceitar responsabilidade; Satisfação; Etc.
3º	Valorização	Capacidade de demonstrar empenhamento numa nova prática. É quando a criança valoriza uma pessoa, coisa, ou comportamento. Trata-se de comportamentos orientados pela consciência da criança.	Afinidade; Responsabilizar; Convidar; demonstrar; diferenciar; Explicar; Opinar; Participar; Valorizar; Justificar; Considerar; Apreciar; Julgar; Dedicção; Devoção; Desejo continua; Etc.
4º	Organização	Capacidade de integrar novos valores e atribuir prioridades. É quando a criança interioriza um novo valor e organiza relações com valores já adquiridos	Identificar; Alterar; Combinar; Defender; Organizar; Pronunciar; Comparar; Planificar; Confrontar; Formular; Generalizar; Relacionar; Sintetizar; Pronunciar-se; Etc.
5º	Caracterização pelo Valor	Capacidade de agir de acordo com valores e estar empenhado numa determinada experiência. É quando a criança através do seu sistema de valores condiciona o seu comportamento até a criança interioriza-lo e torna-lo natural.	Modificar comportamentos; Cooperar; Influenciar; modificar; Avaliar problemas; Propor; Questionar; Revisar; Ser ético; Desenvolver código de comportamentos; Caracterizar; Qualificar; Etc.

## ANEXO IX

**TABELA EXPLICATIVA DO DOMÍNIO PSICOMOTOR DAS TAXONOMIAS DE BLOOM PROPOSTO POR HARROW (1956, cit. em Arends, 1995, pp. 57-58)**

<b>DOMÍNIO PSICOMOTOR</b>			
<i>Níveis</i>	<i>Designação</i>	<i>Características</i>	<i>Indicadores de Operacionalização</i>
1º	Movimentos Reflexo	Capacidade de realizar acções involuntárias e inconscientes como resposta a estímulos.	Flectir; Estender; Distender; Ajustar a Posição;
2º	Movimentos Básicos Fundamentais	Capacidade de realizar um conjunto de padrões de movimentos originados através da combinação de movimentos reflexo.	Andar; Correr; Saltar; Escorregar; Pular; Rolar; Trepar (Movimentos Locomotores) Empurrar; Puxar; Balançar; Oscilar; Inclinar; Distender; Dobrar (Movimentos Não-Locomotores); Manejar; Manipular; Apertar; Agarrar; (Movimentos Manipulativos)
3º	Aptidões Perceptivas	São capacidades que através de estímulos interiorizados pelos sentidos traduzem-se em movimentos desejados e adequados	Seguir movimentos de uma bola (Discriminação Visual) Seguir instruções verbais (Discriminação auditiva) Equilibrar-se ao fazer o pino (Discriminação Cinestésica) Determinar textura pelo tacto (Discriminação Táctil) Saltar à corda; Chutar; Apanhar (Aptidões Coordenadas)
4º	Aptidões Físicas	São os movimentos básicos necessários para o desenvolvimento de movimentos mais complexos	Todas as actividades que requerem resistência, força, velocidade, flexibilidade e agilidade;
5º	Movimentos Complexos	Exigem da criança um conjunto de movimentos inerentes e complexos que impõem eficiência	Todas as capacidades que implicam padrões de movimentos locomotores e manipulativos. São mais evidentes nas áreas desportivas, de recreação e dança;
6º	Comunicação Não-Verbal	Capacidade da criança exprimir-se e comunicar através do movimento do corpo	Expressão corporal, desde corpo, gestos, expressões faciais e movimentos complexos de dança.

ANEXO X

**TIPOS DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E SUAS CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS**

	<b>Instrumentos de Avaliação</b>	<b>Características</b>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	<b>Registos de incidentes críticos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Permite adquirir a informação pontual de situações significativas espontâneas;</li> <li>- Os comportamentos a registar devem essencialmente contribuir para aumentar o conhecimento da criança e ultrapassar a impressão vaga e geral que muitas vezes se tem dela;</li> <li>- Deve ser considerados como complementares em relação a outros instrumentos de observação e analisados de uma forma contextualizada;</li> <li>- Deve conter o incidente observado e a própria situação em que ocorreu;</li> <li>- Deve ser descrito com o máximo rigor.</li> </ul>
	<b>Escalas de Classificação (qualificação)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contempla agrupamentos de características, ou qualidades repartidas por níveis, nos quais se pretende avaliar;</li> <li>- Possibilita registar a frequência de um comportamento ou um juízo resultante da observação;</li> <li>- De fácil construção e utilização passível de se realizar uma avaliação rápida decorrente da observação das crianças. Permite ainda uma comparação entre as crianças em relação à mesma característica;</li> <li>- Permite observar o progresso dos alunos a partir de um registo de avaliação contínua, possibilitando a recolha de informações acerca das interacções, das atitudes, do processo ou da qualidade dos acontecimentos;</li> <li>- As escalas devem ser rigorosas e deverão conter expressões verbais claras e objectivas.</li> </ul>
	<b>Listas de Verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Permite assinalar a presença ou ausência de «sinais» comportamentais que podem abranger os vários domínios da aprendizagem;</li> <li>- Facilita a avaliação contínua e regular, permitindo um acompanhamento sistemático da criança;</li> <li>- Permite avaliar desempenhos complexos;</li> <li>- Possibilita que as crianças saibam o que atingir e o que será contemplado na avaliação;</li> </ul>
	<b>Grelhas de Observação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Permite conhecer a frequência dos comportamentos e observar a sua progressão;</li> <li>- Não são um instrumento de fácil utilização;</li> <li>- Permite o aluno realizar uma auto – avaliação;</li> </ul>
<b>PRESTAÇÃO</b>	<b>Entrevistas e Questionários</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As entrevistas permitem conseguir informações sobre processos mais complexos de pensamento, principalmente constatar que raciocínio da criança durante o decorrer de tarefas, pois é possível ir questionando obtendo assim informações detalhadas;</li> <li>- Os questionários, por sua vez, permitem que a criança responda às questões propostas pelo educador, sendo possível, desta forma verificar a sua opinião, preferências, hábitos, valores e atitudes.</li> </ul>
	<b>Provas escritas de Conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplica-se a provas orais, ou escritas, mas também a actividades de cariz prático</li> <li>- Serve essencialmente para avaliar conhecimentos e aprendizagens que a criança tem que demonstrar que as adquiriu e que as domina;</li> <li>- Deve contemplar validade e fiabilidade e deve ainda permitir obter informações objectivas e feedback fiável e válido sobre o ensino-aprendizagem.</li> </ul>

**TIPOS DE ENVOLVIMENTO PARENTAL NA ESCOLA SEGUNDO Epstein  
(1987, cit. em Marques, 1997b, p. 18-20)**

<b>TIPOS DE ENVOLVIMENTO</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO</b>
<i>Ajudar os filhos em casa</i>	Os pais são responsáveis pelas necessidades básicas dos filhos. Se os pais não o conseguirem fazer, a escola intervirá junto da família.
<i>Comunicar com os pais</i>	É imperativo a escola comunicar com os pais sobre o desenvolvimento das crianças e sobre os objectivos educativos.
<i>Envolvimento dos pais na escola</i>	Os pais participam voluntariamente em actividades da escola.
<i>Envolvimento dos pais em actividades de aprendizagem, em casa</i>	Apoio nos trabalhos de casa e supervisão em relação ao estudo da criança.
<i>Envolvimento dos pais no governo das escolas</i>	Participação dos pais na gestão da escola e associação de pais.

**CARACTERÍSTICAS DAS FASES DO MOVIMENTO E SEUS ESTÁDIOS SEGUNDO GALLAHUE (2002)**

FASE DO MOVIMENTO SEGUNDO GALLAHUE	CARACTERÍSTICAS	Estádios	ATRIBUTOS
<p align="center"><b>Fase do Movimento Fundamental</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Têm maior estabilidade, ou seja controlam melhor o seu corpo em oposição à gravidade;</li> <li>- Exploram melhor as possibilidades motoras do seu corpo ao moverem-se pelo espaço. Possuem uma locomoção mais desenvolvida e controlada;</li> <li>- Apresentam melhores capacidades de estabelecer contacto controlado e preciso com objectos. Possuem uma manipulação de objectos mais desenvolvida.</li> </ul>	<p align="center">Estádio inicial (2 a 3 anos)</p>	<p>É caracterizado pelas primeiras tentativas observáveis na criança de um padrão de movimento. Estão ausentes muitas das componentes de um padrão aperfeiçoado, tais como acção preparatória e a finalização.</p>
		<p align="center">Estádio Elementar (4 a 5 anos)</p>	<p>Estádio de transição no desenvolvimento motor. A coordenação e a execução são melhoradas e a criança ganha maior controlo dos seus movimentos. No movimento são integrados mais componentes, ainda que sejam concretizados de forma incorrecta.</p>
		<p align="center">Estádio Maduro (6 a 7 anos)</p>	<p>Existe uma integração de todos os movimentos em que são realizados de forma correcta e com objectivo. O movimento é semelhante ao do adulto em termos de controlo e mecânica, mas não a nível da execução</p>
<p align="center"><b>Fase do Movimento especializado</b></p>	<p>- É nesta fase que as competências desenvolvidas na fase do movimento fundamental são dominadas e ligam-se a outras, formando as competências motoras especializadas.</p>	<p align="center">Estádio de Transição (7 a 10 anos)</p>	<p>Existe uma transição em que o movimento é executado de uma forma mais aperfeiçoada.</p>
		<p align="center">Estádio de aplicação (11 a 13 anos)</p>	<p>Existe uma aplicação de um conjunto de movimentos mais especializados, nomeadamente a nível desportivo</p>
		<p align="center">Estádio de utilização vitalícia (A partir dos 14 anos)</p>	<p>Caracteriza-se por ser um estágio de amadurecimento do movimento específico e especializado.</p>

**CLASSIFICAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DOS JOGOS DE EXERCÍCIO SIMPLES SEGUNDO PIAGET (1971)**

CLASSIFICAÇÃO	CARACTERÍSTICAS	CATEGORIA	CARACTERÍSTICAS	CLASSES/ FASE ETARIA	CARACTERÍSTICAS	EXEMPLOS
<b>A. Jogo de Exercício Simples</b>	Circunscreve-se à conduta lúdica, a busca do prazer, na ação corporal, simples exercício que não supõe qualquer técnica particular e sem qualquer finalidade, a não ser o divertimento.	<b>A.1. – Jogos Sensóriomotores</b>	Predominantemente sensoriais e motores, não ainda simbólicos, mas que já envolvem algum pensamento	<b>A.1.1. – Jogos de Exercício Simples (Primeiros meses)</b>	Reprodução de movimentos sem finalidade com repetição por prazer da execução	Atirar um objecto; manusear plasticina.
				<b>A.1.2. – Jogos de Combinação sem finalidade (3 anos)</b>	Combinações que se tornam em criações lúdicas, mas sem finalidade	Invenção de novos jogos com bolas; berlines, com cubos.
				<b>A.1.3. – Jogos de Combinação com finalidade (4anos)</b>	Combinações de exercícios com finalidade lúdica	Saltar cada vez mais longe; colocação de cubos por ordem.
		<b>A.2. – Jogos de Exercício do Pensamento</b>	Jogos mais do exercício do pensamento do que motores	<b>A.2.1. – Jogos de Exercício Simples (2-4 anos)</b>	Prazer de perguntar	Jogos constituídos por questionamentos.
				<b>A.2.2. – Jogos de Exercício sem Finalidade (3 anos)</b>	Relatos com o prazer de associar palavras	Relatos fantásticos associando palavras diversas.
				<b>A.2.3. – Jogos De Exercício com Finalidade (4 anos)</b>	Prazer de associações com algum fim	Conta uma história associando palavras diversas.

**CLASSIFICAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DOS JOGOS SIMBÓLICOS SEGUNDO PIAGET (1971)**

CLASSIFICAÇÃO	CARACTERÍSTICAS	FASE ETÁRIA	SUBCATEGORIA	CARACTERÍSTICAS	EXEMPLOS
<b>B. Jogos Simbólicos</b>	Caracteriza-se por ser possível fazer-de-conta aquilo que na realidade não é, não foi, ou não será possível. São ultrapassados o funcionalismo dos jogos de exercício, onde é sujeita a realidade ao símbolo.	<b>Fase I (2 aos 4 anos)</b>	<b>I.A. – Projecção dos esquemas simbólicos em objectos ovos</b>	Atribuição de um esquema familiar a outro objecto	“Diz que a boneca chora e ela mesma imita o som do choro.
			<b>I.B. – Projecção de esquemas de imitação em objectos novos</b>	Esquemas simbólicos indicados a modelos imitados	Finge que lê um jornal.
			<b>II.A. – Assimilação Simples de Um objecto a outro</b>	Apresenta-se de forma directa ao contrário dos tipos precedentes em que a assimilação está no conjunto de acções	Diz que uma laranja é um bolo e dá-o de comer à sua boneca.
			<b>II.B. – Jogo de Imitação</b>	Imitação de pessoas, animais ou objectos	Sou um gato; Sou uma mãe; sou um coelho.
			<b>III.A. – Combinações Simbólicas simples</b>	Construção de cenas inteiras	Sentado numa tábua com duas pás, rema, chega à margem, etc.
			<b>III.B. – Combinações compensatórias</b>	Sempre que o real serve para corrigir em detrimento do reproduzir por prazer.	Estando uma criança proibida de brincar numa cozinha por causa de algo, esta vai brincar às cozinhas para o seu quarto.
	<b>III.C. – Combinações liquidantes</b>	Procura reviver situações difíceis através da transposição simbólica	A criança vê um animal morto na rua e no dia seguinte brinca fingindo ser um “animal morto”.		

ANEXO XIII

			<b>III.D. – Combinações simbólicas antecipatórias</b>	Através de um desempenho fictício precavesse de situações difíceis previsíveis.	Uma criança que foi advertida para ter cuidado com a tesoura, mas que finge que é uma menina que se cortou.
		<b>Fase II (4 aos 7 anos)</b>	<b>a). Combinação simbólica</b>	Relato verbal, reconstrução de acontecimentos de forma sequencial.	Uma criança que contam um acidente que viu.
	<b>b). Imitação exacta do real</b>		Preocupação com a exactidão de tudo envolvido na imitação	Imita um polícia como polícia, soldado como soldado.	
	<b>c). O simbolismo colectivo</b>		Brincar em interacção e interdependência dos outros.	Imitação de um passeio familiar de carro, em que o pai conduz, a mãe vai ao lado e as crianças atrás.	
		<b>Fase III (dos 7/8 aos 11/12 anos)</b>	<b>Declínio do simbolismo</b>	Abandono do jogo simbólico egocêntrico e colectivo. Progressiva adaptação social, onde as construções, trabalhos, etc, são cada vez mais adaptados ao real, saindo da função simbólica.	Jogos de aventuras, viagens, construção de mapas, etc.

**CLASSIFICAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DOS JOGOS DE REGRAS SEGUNDO PIAGET (1971)**

CLASSIFICAÇÃO	CARACTERÍSTICAS	SUBCATEGORIA	CARACTERÍSTICAS	EXEMPLOS
<b>C. Jogos de Regras</b>	Pressupõe uma vida relacional mais complexa. A regra, como “regularidade imposta pelo grupo”, caracteriza o processo de socialização, os jogos verdadeiramente inter-individuais. Este tipo de jogo contempla a competição, onde a regra é a actividade lúdica.	<b>a). Jogos de regras Transmitidas</b>	Jogos com regras que se tornaram frequentes, que são impostas pela “pressão” de gerações anteriores. Existe uma imitação do funcionamento do jogo que era realizado pelos mais velhos	Jogos tradicionais, macaca, berlindes, etc.
		<b>b). Jogos de Regras Espontâneas</b>	Jogos com regras de natureza contratual e momentânea.	O jogo do policia e ladrão que se transforma em jogo de perseguição regulamentada.

**VISÃO DAS PREOCUPAÇÕES DO FORMANDO RELATIVAMENTE AO ESTÁGIO DO PRÉ-ESCOLAR adaptado de Fuller (1969, cit. em Arends, 1995, p. 20).**

ESTÁDIOS DE PREOCUPAÇÃO	PREOCUPAÇÕES COM:	DATAS DAS INTERVENÇÕES					
		Março		Abril	Maio		
		8 e 9	22 e 23	19 e 20	3, 4, 5,6 e 7	11	17
Sobrevivência	A demasiada pressão sentida	X					
	Fazer um bom desempenho sobretudo quando o supervisor se encontra presente	X	X	X			
	O que as crianças sentiam a respeito do formando	X	X				
	Obter avaliações favoráveis relativamente ao desempenho pedagógico do formando	X	X	X	X	X	
	O controlo dos alunos e das situações na sala de aula	X	X	X			
relativas a situações de ensino	A possível falta de materiais didáticos						
	O número excessivo de alunos						
	A rotina e gestão do tempo			X	X		
	O sentir-me mais à vontade como educador/professor		X	X	X	X	X
	A Diversificação de estratégias	X	X	X	X	X	X
relativas aos alunos	As orientações dadas aos alunos no que concerne ao seu desenvolvimento		X	X	X		
	A adequação estratégias e materiais às necessidades dos alunos			X	X	X	
	Diagnosticar os problemas de aprendizagem dos alunos				X		
	As necessidades dos diferentes tipos de alunos			X	X		
	Motivar e incentivar os alunos pouco interessados			X	X	X	X

ANEXO XV

VISÃO DAS PREOCUPAÇÕES DO FORMANDO RELATIVAMENTE AO ESTÁGIO DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO adaptado de Fuller (1969, cit. em Arends, 1995, p. 20)

ESTÁDIOS DE PREOCUPAÇÃO	PREOCUPAÇÕES COM:	DATAS DAS INTERVENÇÕES							
		Outubro			Novembro			Dezembro	
		(4ºAno)	(1º Ano)	(4ºAno)	(4ºAno)	(4ºAno)	(1ºAno)	(4ºAno)	(4ºAno)
		11, 12 e 13	20	25, 26 e 27	8, 9 e 10	22, 23 e 24	29	6	13, 14 e 15
Sobrevivência	A demasiada pressão sentida	X		X	X	X		X	
	Fazer um bom desempenho sobretudo quando o supervisor se encontra presente	X		X	X	X		X	X
	O que as crianças sentiam a respeito do formando	X	X						
	Obter avaliações favoráveis relativamente ao desempenho pedagógico do formando	X	X	X	X	X	X	X	X
	O controlo dos alunos e das situações na sala de aula	X	X	X	X	X	X	X	
relativas a situações de ensino	A possível falta de materiais didáticos						X		
	O número excessivo de alunos								
	A rotina e gestão do tempo			X	X	X	X		
	O sentir-me mais à vontade como educador/professor		X	X	X	X	X	X	
	A Diversificação de estratégias		X	X	X	X	X	X	X
relativas aos alunos	As orientações dadas aos alunos no que concerne ao seu desenvolvimento							X	
	A adequação estratégias e materiais às necessidades dos alunos				X	X	X		
	Diagnosticar os problemas de aprendizagem dos alunos							X	
	As necessidades dos diferentes tipos de alunos					X			
	Motivar e incentivar os alunos pouco interessados				X	X	X	X	X

## PLANOS DE AULA DO ESTÁGIO REALIZADO NO PRÉ-ESCOLAR

### PLANO DE AULA DAS INTERVENÇÕES DE 8 E 9 DE MARÇO

Área Foco – conhecimento do mundo	
<b>Conteúdos:</b> A Família (Membros da família, relações de parentesco, funções características dos membros, funções da família, normas de convivência familiar)	
Actividades	Capacidades
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visualização de dois episódios do Ruca;</li> <li>- Visualização de imagens de situações familiares diversas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer dados familiares;</li> <li>- Situar-se no meio da família;</li> <li>- Identificar nome dos familiares, graus de parentesco, morada, profissões, ...;</li> <li>- Conhecer as normas e modos de comportamento social da família;</li> <li>- Participar na vida familiar, assumindo pequenas responsabilidades;</li> <li>- Ter uma atitude de afecto, disponibilidade e colaboração;</li> </ul>
<b>Organização do Grupo</b>	Em grande grupo

Área Associada: Expressão e Comunicação Domínio: Linguagem Oral	
<b>Conteúdos:</b> Conversação em grande grupo, diálogo;	
Actividades	Capacidades
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conversação sobre os episódios observados;</li> <li>- Diálogo sobre a família de cada criança;</li> <li>Diálogo sobre o desenho realizado;</li> <li>- Conversação sobre imagens de situações familiares diversas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar o diálogo e participar em conversações colectivas;</li> <li>- Participar em situações de comunicação oral de diversos tipos (colectivas, diálogos, explicações, ...);</li> <li>- Expressar oralmente factos, ideias, sentimentos e vivências básicas, mediante descrições, narrações ou exposições;</li> <li>- Utilizar correctamente na expressão oral o vocabulário básico adequado a diferentes temas e situações;</li> <li>- Saber escutar, ouvir e observar;</li> <li>- Descrever desenhos;</li> </ul>
<b>Organização do Grupo</b>	Individual

Área Associada: Expressão e Comunicação Domínio: Matemática	
<b>Conteúdos:</b>	
Actividades	Capacidades
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diálogo sobre a figura geométrica “rectângulo”.</li> <li>- Identificação na sala de objectos com forma rectangular;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar figuras geométricas no meio;</li> <li>- Identificar propriedades das figuras geométricas;</li> </ul>
<b>Organização do grupo</b>	Individual

ANEXO XVI

Área Associada: Expressão e Comunicação	
Domínio: Expressão Plástica	
Conteúdos: desenho, corte com tesoura, colagem	
Actividades	Capacidades
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de um desenho sobre a sua família;</li> <li>- Elaboração de uma moldura para o desenho realizado;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar os materiais de desenho, pintura, corte e colagem;</li> <li>- Explorar com entusiasmo diferentes técnicas e materiais;</li> <li>- Possuir coordenação óculo-manual;</li> <li>- Desenhar a figura humana;</li> <li>- Saber as cores primárias/secundárias;</li> <li>- Realizar as actividades com entusiasmo;</li> <li>- Manifestar criatividade nas suas reproduções;</li> <li>- Revelar preocupação na apresentação dos trabalhos;</li> <li>- Ter hábitos de limpeza, cuidado e ordem do material empregue para desenhar;</li> <li>- Exprimir plasticamente;</li> </ul>
<b>Organização do grupo</b>	Individual

Área Associada: Expressão e Comunicação	
Domínio: Expressão Musical	
Conteúdos: Canção	
Actividades	Capacidades
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Canção “ A minha família”</li> <li>- Exploração da canção com gestos;</li> <li>- Exploração de ritmos com o corpo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reproduzir ritmos e pequenas melodias;</li> <li>- Acompanhar canções com gestos e precursão corporal;</li> <li>- Gostar de ouvir música;</li> <li>- Memorizar e reproduzir pequenas melodias;</li> <li>- Reproduzir batimentos simples;</li> <li>- Gostar de cantar;</li> <li>- Cantar em grupo</li> </ul>
<b>Organização do Grupo</b>	Individual/Grande Grupo

Área Associada: Expressão e Comunicação	
Domínio: Expressão Motora	
Conteúdos:	
Actividades	Capacidade
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aquecimento (Rotação das articulações, saltar em pés juntos, saltar só num pé);</li> <li>- Realização de Jogos (“Ajudo à mãe”; “Vamos Passear em Família”);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Correr</li> <li>- Saltar de pés juntos no mesmo sítio;</li> <li>- Saltar de pé coxinho no mesmo sítio;</li> <li>- Participar com entusiasmo nas sessões de movimento e nas actividades de expressão motora;</li> </ul>

## ANEXO XVI

---

- Relaxamento (Imitar um bebé a dormir)	- Controlar voluntariamente os movimentos do corpo;
<b>Organização do Grupo</b>	Individual

<b>Área Associada: Área de Formação Pessoal e Social</b>	
<b>Conteúdos: Conhecimento de si, autonomia e participação democrática na vida do grupo</b>	
<b>Actividades</b>	<b>Capacidades</b>
<p>- Para esta área em participar não existe actividades específicas, no entanto está contemplada em todas as restantes áreas e domínios. Trata-se de uma área integradora e transversal que está presente em todas as actividades propostas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar os membros da família;</li> <li>- Saber os nomes dos seus familiares;</li> <li>- Utilizar adequadamente os materiais;</li> <li>- Ser capaz de reter informação;</li> <li>- Ouvir indicações e agir de acordo;</li> <li>- Estar atento a uma história, diálogo ou explicações;</li> <li>- Limpar o que suja;</li> <li>- Respeitar as decisões do grupo;</li> <li>- Ser capaz de brincar, trabalhar e partilhar;</li> <li>- Saber esperar pela sua vez em diversas situações;</li> <li>- Cumprir regras de diálogo, jogos, etc.</li> </ul>

ANEXO XVI

PLANO DE AULA DAS INTERVENÇÕES DE 22 E 23 DE MARÇO

<b>Área Associada:</b> Expressão e Comunicação <b>Domínio:</b> Expressão Plástica			
Pintura com pincel; colagem de papel; espuma; casca de ovo; lã; Modelagem			
Capacidades	Atividades	Tempo	Recursos
- Pintar com Pincel; - Colar diferentes tipos de papel; - Colar materiais naturais (casca de ovo); - Colar Penas; - Colar lã; - Colar placa de espuma; - Colar elementos de vários tamanhos; - Montar uma composição plástica; - Modelar em pasta Fimo (ou plasticina); - Pintar com lápis de cera;	- Elaborar um postal de Páscoa (forma de ovo e com pintainho) - Elaborar oferta de Páscoa (recipiente em forma de pintainho)  - Pintar uma ficha de trabalho (cesta cheia de ovos)	- 30 m + 30 m;  - 30 m + 30 m ;  20 m;	- Cartolina; - Tinta; - Pincel; - Cola; - Lã; - Pasta Fimo; - Plasticina; - Casca de ovos; - Penas; - Placa de Espuma;  - Ficha de trabalho
<b>Organização do Grupo</b>	Individual e Pequeno Grupo		

<b>Área Associada:</b> Expressão e Comunicação <b>Domínio:</b> Linguagem Oral e Abordagem à Escrita			
Conversação em grande grupo; Diálogo; Leitura/Audição de uma história;			
Capacidades	Atividades	Tempo	Recursos
- Escutar atentamente a leitura de uma história; - Colocar questões; - Responder a perguntas; - Identificar personagens de uma história; - Gostar de ouvir os outros; - Utilizar frases interrogativas; - Utilizar frases exclamativas;	- Leitura da história “O coelhinho que não era da Páscoa” através de cartazes com imagens alusivas; - Diálogo sobre cada imagem (descrição); - Diálogo sobre a história ouvida (personagens, espaço, tempo e acção); - Colocar as imagens da história	- 5 m;  -10 m;	- Imagens da história;

ANEXO XVI

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar frases afirmativas;</li> <li>- Utilizar frases negativas;</li> <li>- Descrever e Identificar imagens;</li> <li>- Narrar acontecimentos;</li> <li>- Contar histórias com sequência;</li> <li>- Organizar sequência de imagens;</li> </ul>	<p>contada na sequência correcta;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconto da história;</li> <li>- Conto da história “Os ovos perdidos” utilizando imagens de conjunto de ovos;</li> <li>- Diálogo sobre cada imagem (descrição);</li> <li>- Diálogo sobre a história ouvida (personagens, espaço, tempo, acção);</li> <li>- Reconto da história;</li> </ul>	<p>-5 m;</p> <p>-5 m;</p> <p>-5 m;</p> <p>- 5 m;</p> <p>- 5 m;</p> <p>- 5 m;</p>	
<b>Organização do Grupo</b>	Individual		

Área Associada: Expressão e Comunicação			
Domínio: Matemática			
Cores primárias; Quantidades; Mais/Menos; Cheio/Vazio			
Capacidades	Actividades	Tempo	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar cores primárias;</li> <li>- Compreender noção de cheio/vazio;</li> <li>- Elaborar sequencia simples de imagens;</li> <li>- Contar sequencia até 4;</li> <li>- Compreender a noção mais/menos;</li> <li>- Identificar a quantidade (1);</li> <li>- Identificar a quantidade (2);</li> <li>- Identificar a quantidade (3);</li> <li>- Identificar a quantidade (4);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colocar por ordem de quantidade as imagens dos ovos utilizados no conto “Os ovos perdidos”;</li> <li>- Jogo da memória (imagem que falta – quantidade dos ovos);</li> </ul>	<p>- 5 m;</p> <p>- 10 m;</p>	<p>- Imagens das quantidades dos ovos do conto “ Os ovos perdidos”;</p>
<b>Organização do Grupo</b>	Individual/Grande Grupo		

ANEXO XVI

Área Associada: Expressão e Comunicação			
Domínio: Expressão Musical			
Canções “Coelhinho da Páscoa” e “Coelhinho Branco”			
Capacidades	Actividades	Tempo	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reproduzir ritmos e pequenas melodias;</li> <li>- Acompanhar canções com gestos e precursão corporal;</li> <li>- Memorizar pequenas melodias;</li> <li>- Reproduzir pequenas melodias;</li> <li>- Reproduzir batimentos simples;</li> <li>- Cantar em grupo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cantar a canção “Coelhinho da Páscoa”;</li> <li>- Cantar a canção “Coelhinho Branco”;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 10 m;</li> <li>-10 m;</li> </ul>	
<b>Organização do Grupo</b>		Grande Grupo	

Área Associada: Expressão e Comunicação			
Domínio: Expressão Motora			
Correr; Saltar; Equilíbrio			
Capacidades	Actividades	Tempo	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rodar articulações;</li> <li>- Saltar de pés juntos no mesmo lugar;</li> <li>- Saltar de pé-coxinho no mesmo lugar;</li> <li>- Saltar como um coelho;</li> <li>- Equilibrar na boca uma colher com um ovo;</li> <li>- Correr equilibrando na boca uma colher com um ovo;</li> <li>- Correr em diferentes direcções;</li> <li>- Correr com diferentes velocidades;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aquecimento (rotação das articulações, saltar em pés juntos, saltar só num pé, salto de coelho no chão);</li> <li>- Realização do Jogo “Corrida do ovo”;</li> <li>- Realização do jogo “Ovos Perdidos”;</li> <li>- Relaxamento (Cantar em roda a musica “Coelhinho Branco” e a realizar gestos alusivos à letra da música;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 5 m;</li> <li>- 10 m;</li> <li>- 10 m;</li> <li>- 5 m;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colher;</li> <li>- Ovo (ou bola);</li> <li>- Ovos em cartolina;</li> <li>- Arcos</li> </ul>
<b>Organização do Grupo</b>		Pequenos Grupos	

Área Associada: Área de Formação Pessoal e Social			
Conhecimento de si, autonomia e participação democrática na vida do grupo			
Capacidades	Actividades	Tempo	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar adequadamente os materiais;</li> <li>- Ser capaz de reter informação;</li> <li>- Ouvir indicações e agir de acordo;</li> <li>- Estar atento a uma história, diálogo ou explicação;</li> <li>- Limpar o que suja;</li> <li>- Respeitar as decisões do grupo;</li> <li>- Ser capaz de brincar, trabalhar e participar;</li> <li>- Saber esperar pela sua vez em diversas situações;</li> <li>- Cumprir regras de diálogo, jogos, etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Para esta área em particular não existe actividades específicas, no entanto está contemplada em todas em todas as restantes áreas e domínios. Trata-se de uma área integradora e transversal que está presente em todas as actividades propostas.</li> </ul>		

## ANEXO XVI

---

<b>Área Associada:</b> Conhecimento do Mundo			
Páscoa (símbolos e tradições)			
<b>Capacidades</b>	<b>Actividades</b>	<b>Tempo</b>	<b>Recursos</b>
- Reconhecer alguns símbolos da Páscoa; - Reconhecer algumas tradições de Páscoa; - Reconhecer alguma gastronomia de Páscoa;	- Esta temática será abordada em todas as restantes área/domínios não havendo actividades específicas para o efeito.		

## PLANO DE AULA DAS INTERVENÇÕES DE 19 E 20 DE ABRIL

Competências							
Foco	Associadas ao processo	Descritores de desempenho	Actividades	Organização do Grupo	Tempo	Recurso	Avaliação
- Conhecer o meio animal – Os animais da quinta	- Expressar oralmente com autonomia e clareza;	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identifica os animais da quinta;</li> <li>- Nomeia as características físicas dos animais da quinta;</li> <li>Identifica a utilidade dos animais da quinta;</li> <li>- Identifica os alimentos de origem animal;</li> <li>- Identifica o tipo de locomoção dos animais;</li>   <li>- Coloca questões;</li> <li>- Exprime a sua opinião;</li> <li>- Exprime-se por iniciativa própria;</li> <li>- Identifica personagens de histórias;</li> <li>- Descreve imagens;</li> <li>- Conta histórias com sequência;</li> <li>- Escuta atentamente uma história;</li> <li>- Utiliza o singular e o plural;</li> <li>- Utiliza o masculino e o feminino;</li>   <li>- Corta com a tesoura fios de lã;</li> <li>- Corta com tesoura papel veludo;</li> <li>- Corta com tesoura papel de esponja;</li> <li>- Cola diversos materiais;</li> <li>- Revela preocupação na apresentação dos trabalhos;</li> <li>- Pinta com lápis;</li> <li>- Modela com as mãos em plasticina;</li> <li>- Pinta com pincel;</li> <li>- Utiliza correctamente a cola de bisnaga;</li>   <li>- Descrever um trabalho;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dramatização da história da carochinha adaptada, utilizando fantoches;</li>   <li>- Diálogo sobre a história e os animais que aparecem nela;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em grande grupo;</li>   <li>- Em grande grupo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-20 m;</li>   <li>-10 m;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Fantoches da carochinha;</li> <li>-Imagens De animais da quinta;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação directa;</li> <li>-Grelha de avaliação;</li>   <li>- Observação directa;</li> <li>-Grelha de avaliação;</li> </ul>



ANEXO XVI

	<p>- Reconhecer sons de animais;</p> <p>- Conhecer os habitats dos animais da quinta;</p> <p>- Manifestar aquisições motoras globais;</p> <p>- Conhecer as diferentes condições atmosféricas;</p>	<p>- Identifica o estado do tempo atmosférico;</p>	<p>sombras de animais da quinta;</p> <p>- Questionamento sobre as características de cada animal;</p> <p>- Audição de sons de alguns animais da quinta e respectivo questionamento;</p> <p>- Visualização de pequenos vídeos de cada animal da quinta;</p> <p>- Exercícios de aquecimento;</p> <p>- Jogo “ O cão Pastor2”;</p> <p>-Jogo “Galinha no galinheiro”;</p> <p>- Jogos de relaxamento (imitar animais da quinta);</p>	<p>grupo;</p> <p>- Em grande grupo;</p> <p>- Em grande grupo;</p> <p>- Em grande grupo;</p>	<p>-10 m;</p> <p>-10 m;</p> <p>-10 m;</p> <p>-5 m;</p> <p>-10 m;</p> <p>-10 m;</p> <p>-5m;</p>	<p>-Colunas</p> <p>-Portátil,</p> <p>-Data show;</p> <p>-Portátil</p> <p>- Arcos;</p> <p>- Canção “Tio Manuel tinha uma quinta”</p> <p>-Leitor de cds;</p> <p>-Cartões dos animais da quinta;</p>	<p>Observação directa;</p> <p>-Grelha de avaliação;</p> <p>- Observação directa;</p> <p>-Grelha de avaliação;</p> <p>-Registos de incidente críticos;</p> <p>- Observação directa;</p> <p>-Grelha de avaliação;</p>
--	---	--	--	---	--	---	---

ANEXO XVI

---

			<ul style="list-style-type: none"><li>- Elaboração do Painel do Tempo;</li><li>- Diálogo sobre as condições atmosféricas;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Grupos de 5;</li><li>- Em grande grupo,</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>-20 m;</li><li>-10 m;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Painel do Tempo;</li></ul>	
--	--	--	---	---	---	---	--

ANEXO XVI

PLANO DE AULA DAS INTERVENÇÕES DE 3, 4, 5, 6 E 7 DE MAIO

Foco	Associadas ao processo	Descritores de desempenho	Actividades	Organização do Grupo	Tempo	Recurso	Avaliação
-Desenvolver a motricidade fina		<p>-Utiliza correctamente o pincel; -Pinta com pincel;</p> <p>-Utiliza correctamente lápis; - Decalca figuras com um molde; -Utiliza correctamente tesoura; - Recorta figuras pelos contornos; -Faz rasgagem de folhas de árvore; -Utiliza correctamente a cola; -Cola diversos elementos;</p> <p>-Manipula digitinta; -Cria desenhos com a digitinta;</p> <p>- Pinta utilizando escovas de dentes; -Pinta utilizando moldes;</p> <p>-Cola algodão; Pinta com os dedos;</p>	<p>-Pintura no cavalete (Iniciação);</p> <p>- Elaboração do painel da primavera;</p> <p>-Confecção e exploração de digitinta;</p> <p>-Pintura de animais</p>	<p>-Duas crianças de cada vez;</p> <p>-Grupo de 4 crianças de cada vez;</p> <p>-Em grupos de 3 crianças de cada vez;</p> <p>-Em grupo de 4 crianças;</p>	<p>-10 m para cada criança;</p> <p>-20 m para cada grupo de 4 crianças;</p> <p>-10 m para cada grupo de 3 crianças;</p> <p>-15 m para cada grupo de 4 crianças;</p>	<p>-Pincel; -Tintas; -Cavalete -Folhas;</p> <p>-Folhas de árvore;</p> <p>-Farinha; -Água; - Detergente; -Tintas;</p> <p>-escova de dentes; -Moldes de</p>	<p>- Observação directa; -Grelha de avaliação; -Trabalhos realizados;</p>

ANEXO XVI

		<p>-Utiliza correctamente os lápis de cor; -Pinta desenhos sobre uma temática;</p> <p>-Identifica os diferentes estados do tempo; -Nomeia as características dos diferentes estados do tempo;</p>	<p>selvagens utilizando moldes;</p> <p>-Elaboração de símbolos do tempo atmosféricos para a realização de painel do tempo;</p> <p>- Elaboração de um desenho alusivo à visita de estudo realizada ao Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres; -Leitura de uma história alusiva ao tema das condições atmosféricas;</p>	<p>-Em grupos de 4 crianças de cada vez;</p> <p>-Em grupo de 6 (todo o grupo da sala simultaneamente);</p> <p>-Em grandes grupos;</p>	<p>-15 m para cada grupo de 4 crianças;</p> <p>-15 m;</p> <p>-15 m;</p>	<p>animais;</p> <p>-Algodão -Tintas;</p> <p>-História em forma de Livro;</p>	<p>- Observação directa; -Grelha de avaliação;</p>
	<p>-Conhecer as diferentes condições atmosféricas;</p> <p>-Conhecer o meio animal – Os animais selvagens</p>	<p>-Identifica os animais selvagens; -Nomeia as características físicas dos animais selvagens; -Identifica o tipo de locomoção dos animais;</p>	<p>-Dramatização de uma história (fábula) de animais selvagens em formato de sombras chinesas; -Visualização de vídeos de animais selvagens; -Leitura e visualização de uma</p>	<p>-Em grande grupo;</p>	<p>-20 m;</p> <p>-20 m;</p> <p>-20 m;</p>	<p>- Datashow; -Portátil -Colunas -Vídeo; -Lençol; Televisão de cartão; -Fantoques de cartão;</p>	<p>- Observação directa; - Grelha de avaliação;</p>

ANEXO XVI

			história (fábula) numa “televisão de cartão”;				
	-Expressar oralmente com autonomia e clareza;	-Coloca questões; -Expressa a sua opinião; -Expressa-se por iniciativa própria; -Identifica personagens de história; -Descreve imagens; -Conta histórias com sequência; -Escuta atentamente uma história; -Utiliza o singular e o plural; -Utiliza o masculino e feminino;	-Diálogo sobre a história alusiva ao tema do tempo atmosférico; -Diálogo sobre a história (fábula) em sombras chinesas alusivas ao tema dos animais selvagens; -Diálogo sobre os vídeos alusivos ao tema dos animais selvagens; -Diálogo sobre a história alusiva ao tema dos animais selvagens apresentada numa “televisão de cartão”; -Diálogo sobre as sombras projectadas dos animais selvagens;	-Em grande grupo;  -Em grande grupo;  -Em grande grupo;  -Em grande grupo;  -Em grande grupo;	-10 m;  -10 m;  -10 m;  -10 m;		- Observação directa; -Grelha de avaliação;
	-Saber relatar um trabalho realizado;	-Descrever um trabalho; -Relacionar conceitos;	-Apresentação dos trabalhos realizados;	-Em grande grupo;	-10 m;		- Observação directa; -Grelha de avaliação;
	-Reconhecer representações de animais,	-Identifica animais selvagens através da sua sombra;	-Projectação da silhueta (sombra) de animais selvagens; -Realização do jogo “Adivinha quem sou”;	-Em grande grupo;  -Em grande grupo;	-5 m,  -5 m;	-Portátil - Data show; -Sombra de silhuetas de animais selvagem	- Observação directa; -Grelha de avaliação

ANEXO XVI

	-Reconhecer sons de animais;	-Identifica animais através dos seus sons;	-Audição de sons de alguns animais da quinta e respectivo questionário;	-Em grande grupo;	-10 m;	-Coluna Portátil	- Observação directa; -Grelha de avaliação;
	-Manifestar atitudes científicas experimentais ;	-Identifica origem das sombras; -Cria sombras; -Identifica quando a sombra fica maior; -Identifica quando a sombra fica igual;  -Identifica cores primárias; -Nomeia cores primárias; -Identifica cores secundárias; -Nomeia cores secundárias;  -Questiona de forma pertinente; -Tira conclusões; Relaciona conceitos;	-Experiências com um foco de luz (sombra maior/menor tendo em conta o posicionamento do objecto/corpo relativamente ao foco da luz); -Exploração de sombras com o corpo; -Exploração de sombras com as mãos (animais); -Elaboração de um painel de registo das conclusões;  -Experiências de misturas de duas cores com digitinta; -Elaboração de um painel de registo das conclusões;	-Em grande grupo;       -Três crianças de cada vez;	-30 m;       -10 m para cada grupo de três crianças;	-Data show;       -Digitinta;  -Painel de cores ;	- Observação directa; -Grelha de avaliação;
	-Usar a voz de forma expressiva	-Canta canções e pequenas melodias; -Canta em uníssono;	-Cantar músicas alusivas à primavera e aos animais;	-Em grande grupo;	-10 m;		- Observação directa; -Grelha de avaliação;
	-Desenvolver a articulação de palavras;	-Reproduzir lengalengas;	-Dizer lengalengas alusivas às temáticas; -Leitura/Audição de	-Em grande grupo;	-10 m;		- Observação directa;

ANEXO XVI

		-Reproduz poemas e rimas;	um poema alusivo à primavera; -Reprodução do poema;	-Em grande grupo;	-10 m;	- Pictograma do poema;	-Grelha de avaliação;
	-Desenvolver a fantasia e imaginação	-Criar situações imaginárias em sombras chinesas; -Desempenha diferentes papeis;	-Exploração dos fantoches da história em sombras chinesas;	-Duas crianças de cada vez;	-20 m;	-Data show; -Fantoches de cartão;	Observação directa; -Grelha de avaliação
	-Conhecer as festividades locais;	-Identifica o dia comemorativo; -Identifica o local das festividades; -Identifica a imagem símbolo das festividades; -Identifica as características das festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres	-Visita de estudo ao Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres;	-Em grande grupo;	-2 horas;		- Observação directa; -Grelha de avaliação;
	-Manifestar aquisições motoras globais;	-Roda as articulações do corpo; -Orienta-se no espaço; -Controla a marcha; -Controla a corrida; -Salta de pés juntos; -Equilibra-se numa corda; -Imita animais selvagens; -Realiza um rolamento no ombro;	-Aquecimento coma música “Dança do Macaco”; -Jogo”Uma aventura pela selva; -Jogo “Imitando os animais”; -Sessão de relaxamento “Viagem pela selva”;	-Em grande grupo;  -Em dois grandes grupos; -Em grande grupo; -Em grande grupo;	-5 m;  -10 m; -10 m; -5 m;	-Canção “Dança do macaco” -Leitor de cds; -Sons da selva; -Corda; -Colchão	- Observação directa; -Grelha de avaliação;

## PLANO DE AULA DA INTERVENÇÃO DE 17 DE MAIO

COMPETÊNCIAS							
Foco	Associadas ao processo	Descritores de desempenho	Actividades	Organização do grupo	Tempo	Recursos	Avaliação
Desenvolver a motricidade fina	- Desenvolver a linguagem oral;  -	- Amassa a mistura de ingredientes;  - Está atento na fábula;  - Canta a canção com entusiasmo;	- Fazer bolos de coco  - Dramatização de uma fábula de La Fontaine, “A Raposa, o Macaco e os Animais”  - Cantar a canção Arca de Noé em conjunto com todas as crianças	- Em grande grupo;  - Em grande grupo;  - Em grande grupo.	- 60 minutos;  15 minutos;  15 minutos;	- Farinha;  - Coco ralado;  - Fantoches de vara;  -Cartolina;  Papel cenário;  -Guaches;  Fita adesiva;  - CD “A arca de Noé”  - Rádio;	- Observação directa;  - Grelha de avaliação;

## PLANOS DE AULA DO ESTÁGIO REALIZADO NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

### PLANO DE AULA DAS INTERVENÇÕES DE 11, 12 E 13 DE OUTUBRO

PLANO DE AULA – ESTUDO DO MEIO							
Conteúdo	Competências Específicas	Descritores de Desempenho	Actividades	Organização do Grupo	Tempo	Recursos	Avaliação
<p>Bloco 1 – À Descoberta de si mesmo</p> <p>A segurança do seu corpo</p> <p>- Cuidados com o Sol;</p> <p>- 1º Socorros;</p>	<p>- Identificar alguns cuidados a ter com a exposição ao sol;</p> <p>- Conhecer algumas medidas elementares a ter em conta em casos de queimaduras, fracturas e distensões.</p>	<p>- Identifica benefícios de uma exposição ao sol;</p> <p>- Identifica malefícios de uma exposição exagerada ao sol;</p> <p>- Conhece cuidados a ter numa exposição ao sol;</p> <p>- Identifica os órgãos afectados por queimaduras;</p> <p>- Identifica os órgãos afectados por fracturas;</p> <p>- Identifica os órgãos afectados por distensões;</p> <p>- Nomeia tipos de fracturas;</p> <p>- Nomeia tipos de queimaduras;</p> <p>- Identifica sintomas de queimaduras;</p> <p>- Identifica sintomas de fracturas;</p> <p>- Identifica sintomas de distensão;</p> <p>- Conhece factores provocadores de queimaduras;</p> <p>- Conhece factores provocadores de fracturas;</p> <p>- Conhece factores provocadores de distensões;</p> <p>- Conhece cuidados a ter em caso de queimadura;</p> <p>- Conhece cuidados a ter em caso de distensão;</p> <p>- Conhece cuidados a ter em caso de fractura;</p>	<p>- Pesquisa de informação sobre as temáticas, em textos diversos e elaboração de um texto informativo;</p> <p>- Apresentação dos textos realizados;</p> <p>- Diálogo sobre os textos realizados;</p> <p>- Simulação de situações de 1º socorros por parte dos grupos;</p> <p>- Visualização de imagens sobre 1º socorros e cuidados a ter com o sol;</p> <p>- Diálogo sobre as imagens apresentadas;</p> <p>- Resolução de uma ficha de consolidação e sistematização dos conhecimentos.</p>	<p>- Em grupos de 5 alunos;</p> <p>- Em grande grupo;</p> <p>- Individualmente</p>	<p>- 30 m;</p> <p>- 20 m;</p> <p>- 20 m;</p> <p>- 20 m;</p> <p>- 20 m;</p> <p>- 20 m;</p> <p>- 30 m;</p>	<p>- Textos informativos;</p> <p>- Imagens de situações de 1º socorros;</p> <p>- Datashow;</p> <p>- Portátil;</p> <p>- Ficha de Trabalho;</p>	<p>- Observação directa;</p> <p>- Textos Realizados;</p> <p>- Ficha de trabalho;</p> <p>- Grelha de Avaliação;</p>

ANEXO XVII

PLANO DE AULA – MATEMÁTICA							
Conteúdo	Competências Específicas	Descritores de Desempenho	Actividades	Organização do Grupo	Tempo	Recursos	Avaliação
Bloco 1 – Números e Operações	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar ordens e classe da unidade ao milhão;</li>   <li>- Ler e Escrever números;</li>   <li>- Decompor números por ordens e classes;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identifica ordem das unidades num número;</li> <li>- Identifica ordem das dezenas num número;</li> <li>- Identifica ordem das centenas de um número;</li> <li>- Identifica ordem das unidades de milhar num número;</li> <li>- Identifica ordem das dezenas de milhar num número;</li> <li>- Identifica ordem das centenas de milhar de um número;</li> <li>- Identifica ordem da unidade de milhão num número;</li> <li>- Identifica a classe das unidades de um número;</li> <li>- Identifica a classe dos milhares de um número;</li> <li>- Identifica a classe dos milhões de um número;</li> <li>- Representa num ábaco números de acordo com as suas ordens e classes;</li>   <li>- Lê números por ordens;</li> <li>- Lê números por classes;</li> <li>- Escreve números por extenso por ordens;</li> <li>- Escreve números por extenso por classe;</li>   <li>- Decompõe números por ordens e classes;</li> <li>- Estabelece relações entre ordens e classes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização do jogo do ábaco em que as crianças têm que representar números no ábaco e fazer a sua leitura e escrita;</li> <li>- Realização de uma ficha de consolidação e sistematização sobre a leitura e escrita de números;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em grande grupo;</li> <li>- Individualmente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 25 m;</li> <li>- 20 m;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ábaco em cartolina;</li> <li>- Ficha de trabalho;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação directa;</li> <li>- Ficha de trabalho;</li> <li>- Grelha de Avaliação;</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização do jogo do ábaco em que as crianças têm que representar números no ábaco e fazer a sua decomposição;</li> <li>- Realização de uma ficha de consolidação e sistematização sobre a decomposição de números;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em grande grupo;</li> <li>- Individualmente;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 30 m;</li> <li>- 30 m;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ábaco em cartolina;</li> <li>- Ficha de Trabalho;</li> </ul>		

ANEXO XVII

PLANO DE AULA – LÍNGUA PORTUGUESA							
Conteúdo	Competências Específicas	Descritores de Desempenho	Actividades	Organização do Grupo	Tempo	Recursos	Avaliação
Bloco 1 – Comunicação Oral	<p>- Comunicar oralmente com progressiva autonomia e clareza</p> <p>- Desenvolver a capacidade de retenção de informação oral</p> <p>- Criar o gosto pela recolha de produções do património literário oral</p>	<p>- Exprime-se por iniciativa própria;</p> <p>- Relata acontecimentos, vividos ou imaginados, desejos, sonhos;</p> <p>- Conta, resumidamente, histórias;</p> <p>- Completa histórias (a partir do seu desenlace, criando cenários, lugar, tempo, acções e personagens);</p> <p>- Emite opiniões sobre trabalhos individuais ou de grupo;</p> <p>- Intervém oralmente tendo em conta a adequação progressiva a situações de comunicação;</p> <p>- Regula sua participação nas diferentes situações de comunicação;</p> <p>- Identifica personagens de uma história;</p> <p>- Identifica acções de uma história;</p> <p>- Identifica o espaço de uma história;</p> <p>- Identifica o tempo de uma história;</p> <p>- Responde a questionários;</p> <p>- Dramatiza cenas do quotidiano;</p> <p>- Descreve imagens;</p> <p>- Compara versões diferentes da mesma história;</p>	<p>- Leitura de um texto;</p> <p>- Diálogo sobre a compreensão do texto;</p> <p>- Realização de uma ficha de trabalho sobre o texto;</p> <p>- Trabalho de grupo de pesquisa sobre os 1º socorros e cuidados a ter com a exposição ao sol;</p> <p>- Realização de um texto síntese da informação recolhida;</p> <p>- Leitura dos textos elaborados;</p> <p>- Visualização de uma história incompleta;</p> <p>- Diálogo sobre a história;</p> <p>- Elaboração de uma possível continuação da história criada;</p> <p>- Leitura das histórias criadas;</p>	<p>- Individualmente;</p> <p>- Em grupo;</p> <p>- Individualmente;</p> <p>- Em grupos de 5 alunos;</p> <p>- Em grupos de 5 alunos;</p> <p>- Por grupos;</p> <p>- Em grande grupo;</p> <p>- Em grande grupo;</p> <p>- Individualmente;</p> <p>- Individualmente;</p>	<p>- 15 m;</p> <p>- 15 m;</p> <p>- 25 m;</p> <p>- 30 m;</p> <p>- 20 m;</p> <p>- 10 m;</p> <p>- 15 m;</p> <p>- 20 m;</p> <p>- 30 m;</p>	<p>- Texto;</p> <p>- Ficha de trabalho;</p> <p>- Guião trabalho de grupo;</p> <p>- História em PowerPoint;</p>	<p>- Observação directa;</p> <p>- Ficha de trabalho;</p> <p>- Grelha de Avaliação;</p> <p>- Textos criados;</p>

ANEXO XVII

<p>Bloco 2 – Comunicação Escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver o gosto pela escrita e pela leitura;</li>   <li>- Utilizar Técnicas de recolha e de organização da informação;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Completa histórias;</li> <li>- Selecciona, em livros, textos que correspondem a uma temática;</li> <li>- Lê correctamente respeitando a pontuação do texto;</li> <li>- Estabelece sequências de acontecimentos;</li> <li>- Localiza a acção no tempo;</li> <li>- Localiza a acção no espaço;</li>   <li>- Pesquisa informação sobre uma determina temática;</li> <li>- Elabora um texto de acordo com o que foi pesquisado;</li> </ul>					
<p>Bloco 3 – Funcionamento da Língua</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Descobrir elementos de uma frase;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identifica o grupo móvel;</li> <li>- Identifica o grupo Verbal;</li> <li>- Identifica o Grupo Nominal;</li>   <li>- Classifica palavras quanto ao número de sílabas;</li> <li>- Identifica formas verbais do presente;</li> <li>- Identifica formas verbais do pretérito perfeito;</li> <li>- Identifica formas verbais do futuro;</li> <li>- Aplica as formas do presente;</li> <li>- Aplica as formas do pretérito perfeito;</li> <li>- Aplica as formas do futuro;</li> </ul>					

ANEXO XVII

PLANO DE AULA – EXPRESSÃO E EDUCAÇÃO FÍSICO - MOTORA							
Conteúdo	Competências Específicas	Descritores de Desempenho	Actividades	Organização do Grupo	Tempo	Recursos	Avaliação
Bloco 2 – Ginástica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rodar articulações</li> <li>- Participar em jogos ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras;</li> <li>- Realizar posições de flexibilidade;</li> <li>- Realizar habilidades gímnicas básicas – rolagens à frente</li> <li>- Realizar habilidades gímnicas básicas – posições de equilíbrio</li> <li>- Realizar habilidades gímnicas básicas – Lançamentos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Roda articulações;</li> <li>- Executa orientações do professor;</li> <li>- Orienta-se no espaço;</li> <li>- Controla a marcha;</li> <li>- Controla a corrida;</li> <li>- Afasta as pernas atingindo o seu máximo de amplitude;</li> <li>- Executa a cambalhota à frente num plano inclinado com correcção;</li> <li>- Executa a cambalhota à frente num plano inclinado terminando com as pernas juntas;</li> <li>- Executa a cambalhota à frente num plano inclinado terminando com as pernas afastadas;</li> <li>- Movimenta-se em marcha para a frente numa trave;</li> <li>- Movimenta-se em marcha para trás numa trave;</li> <li>- Movimenta-se em marcha lateral numa trave;</li> <li>- Lança o arco na vertical;</li> <li>- Recebe o arco caindo na vertical com as duas mãos;</li> <li>- Lança o arco para a frente, no solo, fazendo-o voltar para trás;</li> <li>- Realiza posições de alongamentos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aquecimento – rotação das articulações;</li> <li>- Realização do Jogo “Correr para as Ordens e Classes”</li> <li>- Execução de exercícios de flexibilidade;</li> <li>- Divisão da turma por três estações em que em cada estação irão realizar habilidades diferentes: Estação 1 – Cambalhota à frente num plano inclinado; Estação 2 – lançamento de arcos; Estação 3 – Movimentação numa trave;</li> <li>- Alongamentos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grande grupo;</li> <li>- 3 Grupos de 6 alunos;</li> <li>- Em grande Grupo;</li> <li>- 3 grupos de 6 alunos;</li> <li>- Em grande Grupo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 5 m;</li> <li>- 10 m;</li> <li>- 5 m;</li> <li>- 20 m;</li> <li>- 5 m;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Arcos;</li> <li>- Colchões;</li> <li>- Arcos;</li> <li>- Trave, ou banco sueco;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação directa;</li> <li>- Grelha de Avaliação;</li> </ul>

## ANEXO XVII

<b>PLANO DE AULA – EXPRESSÃO E EDUCAÇÃO PLÁSTICA</b>							
<b>Conteúdo</b>	<b>Competências Específicas</b>	<b>Descritores de Desempenho</b>	<b>Actividades</b>	<b>Organização do Grupo</b>	<b>Tempo</b>	<b>Recursos</b>	<b>Avaliação</b>
Bloco 3 – Exploração de Técnicas Diversas de Expressão	- Elaborar cartazes informativos;	- Faz composições com fim comunicativo; - Recorta; - Cola; - Desenha; - Escreve informação;	- Realização de informação síntese na forma de cartazes;	- Em grupos de 5	- 45 m;	- Carolinas; - Tesouras; - Lápis de cor; - Marcadores;	- Observação directa; - Grelha de Avaliação;

**PLANOS DE AULA DAS INTERVENÇÕES DE 25, 26 E 27 DE OUTUBRO**

PLANO DE AULA – ESTUDO DO MEIO							
Conteúdo	Competências Específicas	Descritores de Desempenho	Actividades	Organização do Grupo	Tempo	Recursos	Avaliação
Bloco 1 – À Descoberta dos outros e das instituições O Passado Nacional - Os primeiros povos da Península Ibérica;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer unidades de tempo: o Século;</li> <li>- Localizar os factos e datas estudadas no friso cronológico da História de Portugal;</li> <li>- Conhecer personagens e factos da história nacional;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhece a unidade do tempo: o Século;</li> <li>- Identifica um século como sendo 100 anos;</li> <li>- Localiza num friso cronológico a data actual;</li> <li>- Localiza num friso cronológico quando os primeiros povos apareceram na Península Ibérica;</li> <li>- Identifica num friso cronológico quanto tempo os diferentes povos permaneceram na Península Ibérica;</li> <li>- Conhece os primeiros povos a habitar a Península Ibérica;</li> <li>- Identifica as características dos povos primitivos que habitavam Península Ibérica;</li> <li>- Nomeia as características dos Iberos;</li> <li>- Identifica as características dos Celtas;</li> <li>- Conhece que o Celtiberos é resultado da junção entre povos;</li> <li>- Identifica as características dos Celtiberos;</li> <li>- Identifica os Lusitanos como sendo uma tribo dos Celtiberos;</li> <li>- Conhece um dos líderes dos Lusitanos;</li> <li>- Identifica onde viviam os Lusitanos;</li> <li>- Localiza no mapa onde viviam os lusitanos;</li> <li>- Identifica as Características dos Gregos;</li> <li>- Conhece as inovações que os Gregos trouxeram aos povos da Península Ibérica;</li> <li>- Identifica as Características dos Fenícios;</li> <li>- Conhece as inovações que os Fenícios trouxeram aos povos da Península Ibérica;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação de um PowerPoint sobre os diferentes povos da Península Ibérica ; (Dividido em duas partes)</li> <li>- Diálogo sobre as diferentes imagens dos primeiros povos apresentados;</li> <li>- Resolução de uma ficha de consolidação e sistematização dos conhecimentos. (Dividida em duas partes)</li> <li>- Realização de um jogo de perguntas sobre os diferentes povos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em grande grupo;</li> <li>- Em grande grupo;</li> <li>- Individualmente;</li> <li>- Em grupos de 5 elementos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 1ª Parte – 30 m;</li> <li>- 2ª Parte – 30 m;</li> <li>- 1ª Parte – 20 m;</li> <li>- 2ª Parte – 20 m;</li> <li>- 1ª Parte – 20 m;</li> <li>- 2ª Parte – 20 m;</li> <li>- 30 m;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Powerpoint sobre os primeiros povos;</li> <li>- Datashow;</li> <li>- Portátil;</li> <li>- Lista de questões;</li> <li>- Ficha de Trabalho dividida em duas partes;</li> <li>- Quadro;</li> <li>- Giz;</li> <li>- Listas de Questões;</li> <li>- Campainha;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observação directa;</li> <li>- Ficha de trabalho;</li> <li>- Grelha de Avaliação;</li> </ul>

ANEXO XVII

PLANO DE AULA – ESTUDO DO MEIO (CONTINUAÇÃO)

Conteúdo	Competências Específicas	Descritores de Desempenho	Actividades	Organização do Grupo	Tempo	Recursos	Avaliação
<p>Bloco 4 – À Descoberta das Inter-relações entre espaços O contacto entre a terra e o mar</p>	<p>- Localizar no mapa a Península Ibérica;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identifica as Características dos Cartagineses;</li> <li>- Conhece as inovações que os Cartagineses trouxeram aos povos da Península Ibérica;</li> <li>-Localiza no mapa da Europa de onde eram os Gregos;</li> <li>-Localiza no mapa da Europa de onde eram os Fenícios;</li> <li>-Localiza no mapa da Europa de onde eram os Cartagineses;</li> <li>- Conhece as características do povo Romano;</li> <li>- Identifica que inovações introduziram os Romanos na Península Ibérica;</li> <li>-Reconhece o Cristianismo como a religião difundida pela Península Ibérica;</li> <li>-Identifica as características dos povos Bárbaros;</li> <li>- Conhece os Visigodos como sendo um povo Bárbaro;</li> <li>- Nomeia as influencias que os Visigodos tiveram na Península Ibéria;</li> <li>- Identifica as Características do Povo Muçulmano;</li> <li>- Identifica as Inovações que os Muçulmanos trouxeram para a Península Ibérica;</li>   <li>- Localiza no mapa a Península Ibérica;</li> <li>- Conhece o significado de Península;</li> </ul>					

ANEXO XVII

PLANO DE AULA – MATEMÁTICA							
Conteúdo	Competências Específicas	Descritores de Desempenho	Actividades	Organização do Grupo	Tempo	Recursos	Avaliação
Bloco 1 – Números e Operações	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar ordens e classes da milésima ao milhão;</li> <li>- Ler e Escrever números;</li> <li>- Relacionar a milésima com a centésima, com a décima e com a unidade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identifica a ordem da milésima;</li> <li>- Identifica a ordem da centésima;</li> <li>- Identifica a ordem da décima;</li> <li>- Identifica ordem das unidades;</li> <li>- Identifica ordem das dezenas;</li> <li>- Identifica ordem das centenas;</li> <li>- Identifica ordem das unidades de milhar;</li> <li>- Identifica ordem das dezenas de milhar;</li> <li>- Identifica ordem das centenas de milhar;</li> <li>- Identifica ordem da unidade de milhão;</li> <li>- Identifica a classe das unidades;</li> <li>- Identifica a classe dos milhares;</li> <li>- Identifica a classe dos milhões;</li> <li>- Lê números por ordens;</li> <li>- Lê números por classes;</li> <li>- Escreve números por extenso por ordens;</li> <li>- Escreve números por extenso por classe;</li> <li>- Relaciona a milésima com a unidade;</li> <li>- Relaciona a milésima com a centésima;</li> <li>- relaciona a milésima com a décima;</li> <li>- Relaciona a décima com a centésima;</li> <li>- Relaciona a décima com a unidade;</li> <li>- relaciona a centésima com a unidade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação de um powerpoint sobre a décima e a centésima e a relação entre estas duas ordens;</li> <li>- Realização de uma ficha de consolidação e sistematização sobre a decomposição de números;</li> <li>- Trabalho de grupo para investigação sobre a milésima;</li> <li>- Diálogo sobre as conclusões que cada grupo chegou;</li> <li>- Realização de uma ficha de consolidação e sistematização sobre a decomposição de números;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em grande grupo;</li> <li>- Individualmente</li> <li>- Em grupos de 5 elementos;</li> <li>- Individualmente;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 20 m;</li> <li>- 25 m;</li> <li>- 40 m;</li> <li>- 20 m;</li> <li>- 20 m;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- PowerPoint;</li> <li>- Datashow;</li> <li>- Ficha de trabalho;</li> <li>- Guião do trabalho de grupo;</li> <li>- Material Maria Montessori;</li> <li>- Ficha de trabalho;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação directa;</li> <li>- Guião do trabalho de grupo;</li> <li>- Ficha de trabalho;</li> <li>- Grelha de Avaliação;</li> </ul>

ANEXO XVII

PLANO DE AULA – LÍNGUA PORTUGUESA							
Conteúdo	Competências Específicas	Descritores de Desempenho	Actividades	Organização do Grupo	Tempo	Recursos	Avaliação
Bloco 1 – Comunicação Oral	<p>- Comunicar oralmente com progressiva autonomia e clareza</p> <p>- Desenvolver a capacidade de retenção de informação oral</p> <p>- Criar o gosto pela recolha de produções do património literário oral</p>	<p>- Exprime-se por iniciativa própria;</p> <p>- Relata acontecimentos, vividos ou imaginados, desejos, sonhos;</p> <p>- Conta, resumidamente, histórias;</p> <p>- Completa histórias (a partir do seu desenlace, criando cenários, lugar, tempo, acções e personagens);</p> <p>- Emite opiniões sobre trabalhos individuais ou de grupo;</p> <p>- Intervém oralmente tendo em conta a adequação progressiva a situações de comunicação;</p> <p>- Regula sua participação nas diferentes situações de comunicação;</p> <p>- Identifica personagens de uma história;</p> <p>- Identifica acções de uma história;</p> <p>- Identifica o espaço de uma história;</p> <p>- Identifica o tempo de uma história;</p> <p>- Responde a questionários;</p> <p>- Descreve imagens;</p> <p>- Compara versões diferentes da mesma história;</p>	<p>- Leitura de um texto;</p> <p>- Diálogo sobre a compreensão do texto;</p> <p>- Realização de uma ficha de trabalho sobre o texto;</p>	<p>- Individualmente;</p> <p>- Em grupo;</p> <p>- Individualmente;</p>	<p>- 15 m;</p> <p>- 15 m;</p> <p>- 25 m;</p>	<p>- Texto;</p> <p>- Ficha de trabalho;</p>	<p>- Observação directa;</p> <p>- Fichas de trabalho;</p> <p>- Grelha de Avaliação;</p>

ANEXO XVII

<p>Bloco 2 – Comunicação Escrita</p>	<p>- Desenvolver o gosto pela escrita e pela leitura;</p>	<p>- Completa histórias;          - Selecciona, em livros, textos que correspondem a uma temática;          - Lê correctamente respeitando a pontuação do texto;          - Estabelece sequências de acontecimentos;          - Localiza a acção no tempo;          - Localiza a acção no espaço;</p>					
<p>Bloco 3 – Funcionamento da Língua, Análise e Reflexão</p>	<p>- Descobrir aspectos fundamentais da estrutura e do funcionamento da língua a partir de situações de uso</p>	<p>- Identifica o grupo móvel;          - Identifica o grupo Verbal;          - Identifica o Grupo Nominal;            - Classifica palavras quanto ao número de sílabas;          - Identifica formas verbais do presente;          - Identifica formas verbais do pretérito perfeito;          - Identifica formas verbais do futuro;          - Aplica as formas do presente;          - Aplica as formas do pretérito perfeito;          - Aplica as formas do futuro;          - Identifica nomes;          - Distingue nomes próprio, comuns e colectivos;          - Identifica género dos nomes;          - Identifica o número dos nomes;          - Identifica o grau dos nomes;</p>	<p>- Brainstorm sobre os nomes;          - Ficha de consolidação sobre os nomes;          - Apresentação em powerpoint de imagens de colectividades;          - Diálogo sobre as imagens observadas;          - Ficha de Substituição de expressões por nomes;          - Apresentação e Diálogo sobre a substituição das expressões e os nomes;</p>	<p>- Em grande grupo;          - Individualmente;            - Em grande grupo;            - Em grande grupo;            - Individualmente;            - Em grande grupo;</p>	<p>- 20 m;          - 25 m;            - 20 m;            - 10 m;          - 25 m;            - 25 m;</p>	<p>- POverpoint;          Datashow;                - Ficha com texto;</p>	

ANEXO XVII

PLANO DE AULA – EXPRESSÃO E EDUCAÇÃO FÍSICO – MOTORA							
Conteúdo	Competências Específicas	Descritores de Desempenho	Actividades	Organização do Grupo	Tempo	Recursos	Avaliação
Bloco 2 – Ginástica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rodar articulações</li> <li>- Participar em jogos ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras;                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Jogo 10 Passes;</li> <li>- Jogo bola ao capitão;</li> </ul> </li> <li>- Realizar posições de flexibilidade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Roda articulações;</li> <li>- Executa orientações do professor;</li> <li>- Orienta-se no espaço;</li> <li>- Controla a marcha;</li> <li>- Controla a corrida;</li> <li>- Passa a bola correctamente com as duas mãos;</li> <li>- Passa a bola correctamente com uma mão;</li> <li>- Passa a bola a um companheiro desmarcado;</li> <li>- Recebe a bola com as duas mãos;</li> <li>- Desmarca-se para receber a bola;</li> <li>- Marca o adversário;</li> <li>- Afasta as pernas atingindo o seu máximo de amplitude;</li> <li>- Realiza posições de alongamentos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aquecimento das articulações: – rotação das articulações;</li> <li>- Aquecimento motor: - Jogo dos “Lusitanos e Romanos”;</li> <li>- Aquecimento específico: - Passe e recepção de bola; - Atirar a bola ao ar e segura-la.</li> <li>- Jogo 10 passes;</li> <li>- Jogo bola ao capitão;</li> <li>- Execução de exercícios de flexibilidade;</li> <li>- Alongamentos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grande grupo;</li> <li>- dois a dois;</li> <li>- Grupos de dois elementos;</li> <li>- Individualmente;</li> <li>- Duas equipas;</li> <li>- Em grande Grupo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 5 m;</li> <li>- 5 m;</li> <li>- 10 m;</li> <li>-10 m;</li> <li>- 10 m;</li> <li>- 5 m;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 10 Bolas;</li> <li>- 1 Bola;</li> <li>- Arcos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação directa das habilidades motoras;</li> <li>- Grelha de Avaliação;</li> </ul>

PLANO DE AULA – EXPRESSÃO E EDUCAÇÃO PLÁSTICA							
Conteúdo	Competências Específicas	Descritores de Desempenho	Actividades	Organização do Grupo	Tempo	Recursos	Avaliação
Bloco 3 – Exploração de Técnicas Diversas de Expressão	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar cartazes informativos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Faz composições com fim comunicativo;</li> <li>- Desenha;</li> <li>- Escreve informação;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de um friso cronológico sobre os primeiros povos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em grupos 2 elementos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 45 m;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Carolinas;</li> <li>- Lápis de grafite;</li> <li>- Lápis de cor;</li> <li>- Marcadores;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação directa;</li> <li>- Trabalho Realizado</li> <li>- Grelha de Avaliação;</li> </ul>

**PLANOS DE AULA DAS INTERVENÇÕES DE 8, 9 E 10 DE NOVEMBRO**

PLANO DE AULA					
Conteúdo	Competências Específicas	Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem (O Aluno)	Estratégias de Ensino (O Professor)	Recursos
Bloco 1 – À Descoberta dos outros e das instituições O Passado Nacional - 1ª Dinastia;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Localizar os factos e datas estudadas no friso cronológico da História de Portugal;</li> <li>- Conhecer personagens e factos da história nacional;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Localiza num friso cronológico os reis da 1ª Dinastia</li> <li>- Conhece os reis da 1ª Dinastia e respectivos cognomes:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- D. Afonso Henriques;</li> <li>- D. Sancho I;</li> <li>- D. Afonso II;</li> <li>- D. Sancho II;</li> <li>- D. Afonso III;</li> <li>- D. Dinis;</li> <li>- D. Afonso IV;</li> <li>- D. Pedro I;</li> <li>- D. Fernando I.</li> </ul> </li> <li>- Conhece a data de reinado de cada rei da 1ª Dinastia;</li> <li>- Conhece as descendências dos reis da 1ª Dinastia;</li> <li>- Identifica factos históricos característicos da vida dos diversos reis da 1ª Dinastia;</li> <li>- Identifica no mapa as conquistas/reconquistas realizadas pelos reis da 1ª Dinastia;</li> <li>- Conhece as principais preocupações dos reis da 1ª Dinastia;</li> <li>- Conhece as principais medidas implementadas pelos reis da 1ª Dinastia;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visualização de um PowerPoint sobre os reis da 1ª Dinastia;</li> <li>- Diálogo sobre os conteúdos e imagens projectadas.</li> <li>- Visualização dum cartaz do mapa de Portugal onde serão colados os territórios conquistados/reconquistados pelos reis da 1ª Dinastia;</li> <li>- Resolução de uma ficha de trabalho (primeiros 5 reis da 1ª Dinastia);</li> <li>- Resolução de uma ficha de trabalho (últimos 4 reis da 1ª Dinastia)</li> <li>- Visualização de um friso cronológico onde estará localizado no tempo os reis da 1ª Dinastia;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Projecção de um PowerPoint sobre os reis da 1ª Dinastia (;</li> <li>- Questionamento/diálogo sobre os conteúdos e imagens projectadas;</li> <li>- Apresentação de um cartaz do mapa de Portugal onde serão colados os territórios conquistados/reconquistados pelos reis da 1ª Dinastia;</li> <li>- Entrega de uma ficha de trabalho (primeiros 5 reis da 1ª Dinastia);</li> <li>- Entrega de uma ficha de trabalho (últimos 4 reis da 1ª Dinastia);</li> <li>- Correção oral e escrita da ficha de trabalho (últimos 4 reis da 1ª Dinastia);</li> <li>- Apresentação de um friso cronológico onde estará localizado no tempo os reis da 1ª Dinastia;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Powerpoint sobre os primeiros povos;</li> <li>- Datashow;</li> <li>- Portátil;</li> <li>- Cartaz mapa de Portugal;</li> <li>- Ficha de trabalho;</li> <li>- Ficha de trabalho;</li> <li>- Friso cronológico;</li> </ul>

ANEXO XVII

<p>Comprimento, massa, capacidade, área e volume:          - Medida e medição;          - Unidades de medida SI – metro, decímetro, centímetro e milímetro;</p>	<p>- Comparar e ordenar medidas de diversas grandezas;          - Realizar medições de grandezas em unidades SI, usando instrumentos adequados às situações.</p>	<p>- Relaciona as medidas:          - metro com decímetro;          - metro com centímetro;          - metro com milímetro;          - decímetro com centímetro;          - decímetro com milímetros;          - centímetro com milímetro;</p> <p>- Realiza medições utilizando instrumentos adequados;</p> <p>- Identifica a unidade de medida mais adequada para medir determinados objectos.</p>	<p>- Visualização de um cartaz com as diferentes medidas;</p> <p>- Trabalho de grupo (a pares) utilizando as tiras de diferentes medidas e relacionando-as;</p> <p>- Realização de medições de objectos da sala utilizando as tiras de diversas medidas;</p> <p>- Resolução de exercícios no quadro;</p> <p>- Resolução de uma ficha de trabalho;          - Correção da sua ficha de trabalho utilizando uma ficha com as soluções;          - Correção do último exercício da ficha de acordo com a resolução no quadro;</p>	<p>- Distribuição da turma por grupos de 2 elementos;</p> <p>- Distribuição de um guião e tiras de diferentes medidas;          - Leitura e explicação dos exercícios do guião;</p> <p>- Realização em conjunto do 1º exercício do guião;</p> <p>- Realização da correção no quadro do trabalho de grupo;</p> <p>- Correção dos exercícios realizados no quadro;</p> <p>- Distribuição de uma ficha de trabalho;          - Distribuição da ficha de trabalho corrigida;</p> <p>- Correção do último exercício da ficha no quadro;</p>	<p>- Guião trabalho de grupo;          - Tiras de diferentes medidas;          - Cartaz com as diferentes medidas;</p> <p>- Ficha de trabalho;          - Ficha de trabalho corrigida;</p>
---	--	---	--	--	--

ANEXO XVII

<p>Compreensão do Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Saber escutar, para organizar e reter informação essencial, discursos breves em português padrão com algum grau de formalidade;</li> <li>- Distinguir entre facto e opinião, informação implícita e explícita, o que é essencial do que é acessório;</li> <li>- Pedir e tomar a palavra e respeitar o tempo de palavra dos outros;</li> <li>- Produzir breves discursos orais em português padrão com vocabulário e estruturas gramaticais adequados;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- cumpre instruções;</li> <li>- responde a questões acerca do que ouviu;</li> <li>- identifica informação essencial e acessória;</li> <li>- identifica facto e opinião;</li> <li>- identifica informação explícita e implícita;</li> <li>- relata o essencial de uma história ouvida ou de uma ocorrência;</li> <li>- esclarece dúvidas;</li> <li>- reconta o que ouviu;</li> <li>- identifica diferentes intencionalidades comunicativas.</li> <li>• Pede informações e esclarecimentos para clarificar a informação ouvida.</li> </ul> <p>Utiliza técnicas para registar, tratar e reter a informação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- identifica ideias-chave;</li> <li>- hierarquiza a informação;</li> <li>- preenche grelhas de registo;</li> <li>- articula a informação retida com conhecimentos prévios;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diálogo sobre o fim-de-semana;</li> <li>- Diálogo sobre os títulos dos dois textos;</li> <li>- Preenchimento de uma grelha sobre os títulos dos textos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Projecção dos títulos de dois tipos de textos (narrativo e informativo)</li> <li>- Distribuição de uma grelha sobre os títulos dos textos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- PowerPoint;</li> <li>- DataShow;</li> <li>- Portátil;</li> <li>- Grelha sobre os títulos dos textos;</li> </ul>
<p>Expressão Oral</p>		<p>Produz discursos com diferentes finalidades de acordo com intenções específicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- expressa sentimentos e emoções;</li> <li>- relata, reconta, conta;</li> <li>- informa, explica, dá instruções;</li> <li>- descreve;</li> <li>- partilha informações e conhecimentos.</li> </ul>			

ANEXO XVII

<p>- Leitura</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler diferentes tipos de textos e em suportes variados para obter informação e organizar conhecimento.</li> <li>- Ler para formular apreciações de textos variados.</li> <li>- Distinguir entre facto e opinião, informação implícita e explícita, essencial e acessória.</li> <li>- Ler em voz alta com fluência textos com extensão e vocabulário adequados.</li> <li>- Escrever, em termos pessoais e criativos, diferentes tipos de texto, como forma de usufruir do prazer da escrita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Lê de modo autónomo, em diferentes suportes, as instruções de actividades ou tarefas.</li> <li>- Encontra num enunciado a informação necessária à concretização de uma tarefa a realizar;</li> <li>- Localizar a informação a partir de palavras ou expressões-chave;</li> <li>- distingue entre ficção - não ficção;</li> <li>- detecta informação relevante;</li> <li>- identifica o tema central e aspectos acessórios;</li> <li>- descobre o sentido de palavras desconhecidas com base na estrutura interna e no contexto semântico;</li> <li>- relaciona a informação lida com conhecimentos exteriores ao texto;</li> <li>- compara um texto com outro(s) e detecta traços comuns e contrastes;</li> <li>- transformar, parcial ou totalmente, textos lidos em quadros-síntese, mapas conceptuais, esquemas...;</li> <li>- responde a questões;</li> <li>- formula questões;</li> <li>- Identifica as principais características de diferentes tipos de texto ou sequências textuais;</li> <li>- identifica o sentido global de um texto;</li> <li>- resumi textos, sequências ou parágrafos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura dos títulos dos textos projectados;</li> <li>- Leitura dos textos;</li> <li>- Diálogo sobre partes do texto e do texto todo;</li> <li>- Preenchimento de uma ficha de registos sobre cada um dos textos;</li> <li>- Diálogo sobre as fichas preenchidas;</li> <li>- Preenchimento de uma grelha síntese sobre as características de cada texto;</li> <li>- Resolução de uma ficha de identificação de tipos de texto;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionamento sobre partes do texto e do texto todo;</li> <li>- Distribuição leitura e explicação de uma ficha de registo sobre cada um dos textos;</li> <li>- Distribuição de uma grelha síntese sobre as características de cada texto;</li> <li>- Distribuição de uma ficha de identificação de tipos de texto (Aferição de conhecimentos);</li> <li>- Distribuir pelos grupos as indicações necessárias para a elaboração do texto narrativo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ficha de registos sobre os dois textos;</li> <li>- Grelha síntese;</li> <li>- Ficha de trabalho;</li> <li>- Saco;</li> <li>- Papeis com diferentes personagens, espaço e tempo;</li> </ul>
<p>- Escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produzir textos de diferentes tipos em português padrão, com tema de abertura e fecho, tendo em conta a organização em parágrafos e as regras de ortografia e pontuação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elabora, por escrito, de modo autónomo, respostas a questionários.</li> <li>- Redige textos (de acordo com o plano previamente elaborado; respeitando as convenções (orto)gráficas e de pontuação; utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados.</li> <li>- Constroi narrativas, no plano do real ou da ficção, obedecendo à sua estrutura...</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em grupos de três alunos, criar um texto narrativo tendo em conta personagens, tempo e espaço previamente seleccionados;</li> <li>- Leitura dos textos realizados;</li> </ul>		

## ANEXO XVII

---

Linguagem Verbal e Gestual	- Dramatizar palavras, sons, atitudes, gestos e movimentos, constituindo sequencias de acções – situações recriadas ou imaginadas, a partir de objectos, um local, acção, personagens e tema;	- Dramatiza história tendo em conta: <ul style="list-style-type: none"><li>- As personagens;</li><li>- O contexto temporal;</li><li>- O contexto espacial;</li><li>- a acção;</li></ul>	- Em grupos de 3, dramatizar o texto criado no dia anterior;	- Elaboração dos contextos: <ul style="list-style-type: none"><li>- Acessórios;</li><li>- Cenários;</li></ul>	- Acessórios;
					- Cenários;
					- Datashow;
					- Portatil;

ANEXO XVII

<p>Bloco 4 – Jogos</p>	<p>- Rodar articulações</p> <p>- Participar em jogos ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras;</p> <p>- Jogo Rabia;</p> <p>- Jogos de passe</p> <p>- Realizar posições de flexibilidade;</p>	<p>Roda articulações;</p> <p>- Executa orientações do professor;</p> <p>- Orienta-se no espaço;</p> <p>- Controla a marcha;</p> <p>- Controla a corrida;</p> <p>- Passa a bola correctamente com as duas mãos;</p> <p>- Passa a bola correctamente com uma mão;</p> <p>- Passa a bola a um companheiro desmarcado;</p> <p>- Recebe a bola com as duas mãos;</p> <p>- Desmarca-se para receber a bola;</p> <p>- Marca o adversário;</p> <p>- Afasta as pernas atingindo o seu máximo de amplitude;</p> <p>- Realiza posições de alongamentos;</p>	<p>- Aquecimento das articulações: – rotação das articulações;</p> <p>- Aquecimento específico: - - Passe e recepção de bola (dois a dois);</p> <p>- Jogos de passe;</p> <p>- Jogo da rabia;</p> <p>- Execução de exercícios de flexibilidade;</p> <p>- Alongamentos;</p>	<p>- Orientação e exemplificação do aquecimento;</p> <p>- Divisão da turma em grupos de dois e organização de duas filas;</p> <p>- Organização e exemplificação do jogo de passes.</p> <p>- Organização da turma em grupos de 4 alunos;</p>	
------------------------	--	--	---	---	--

**PLANOS DE AULA DAS INTERVENÇÕES DE 22, 23 E 24 DE NOVEMBRO**

<b>PLANO DE AULA</b>					
<b>Conteúdo</b>	<b>Competências</b>	<b>Descritores de Desempenho</b>	<b>Estratégias de Ensino</b>	<b>Experiências de Aprendizagem</b>	<b>Recursos</b>
Compreensão do Oral	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Saber escutar, para organizar e reter informação essencial, discursos breves em português padrão com algum grau de formalidade;</li> <li>- Distinguir entre facto e opinião, informação implícita e explícita, o que é essencial do que é acessório;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cumpre instruções;</li> <li>- Responde a questões acerca do que ouviu;</li> <li>- Identifica informação essencial e acessória;</li> <li>- Identifica facto e opinião;</li> <li>- Identifica informação explícita e implícita;</li> <li>- Relata o essencial de um texto ouvido ou de uma ocorrência;</li> <li>- Esclarece dúvidas;</li> <li>- Reconta o que ouviu;</li> <li>• Pedir informações e esclarecimentos para clarificar a informação ouvida.</li> <li>- Identifica ideias-chave;</li> <li>- Articula a informação retida com conhecimentos prévios;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação da turma em 5 grupos;</li> <li>- Orientação do jogo de questionário (distribuição de registos e explicação das regras);</li> <li>- Indicação para a leitura de cada parágrafo;</li> <li>- Questionamento sobre cada parágrafo;</li> <li>- Marcação de pontos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diálogo sobre o fim-de-semana;</li> </ul> <p align="center"><b>Jogo – “Pergunta e Resposta”</b></p> <p align="center"><b>1ª Parte do jogo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Cada grupo irá ler um parágrafo do texto “A Lenda de D. Sebastião, o Encoberto”.</li> <li>- Cada Grupo irá parafrasear os parágrafos que leram oralmente e por escrito.</li> </ul> <p align="center"><b>2ª Parte do jogo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Cada grupo irá responder as questões num registo e dirão oralmente a sua resposta; (O grupo que acabar primeiro)</li> <li>- Diálogo sobre as respostas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Texto “A Lenda de D. Sebastião, o Encoberto”;</li> <li>- folhas de registo das respostas;</li> <li>- Cartões de cores correspondentes a cada equipa;</li> <li>- Data show e Portátil (Grelha de pontos);</li> </ul>
Expressão Oral	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pedir e tomar a palavra e respeitar o tempo de palavra dos outros;</li> <li>- Saber produzir breves discursos orais em português padrão com vocabulário e estruturas gramaticais adequados;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levanta o dedo quando quer intervir;</li> <li>- Expressa sentimentos e emoções;</li> <li>- Relata, reconta, conta;</li> <li>- Informa, explica, dá instruções;</li> <li>- Descreve;</li> <li>- Partilha informações e conhecimentos;</li> <li>- Expressa-se oralmente de forma correcta;</li> <li>- Respeita a opinião dos colegas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionamento sobre o conteúdo do texto;</li> <li>- Correção oral;</li> <li>- Marcação de pontos;</li> </ul>		

ANEXO XVII

Conteúdo	Competências	Descritores de Desempenho	Estratégias de Ensino	Experiências de Aprendizagem	Recursos
- Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler diferentes tipos de textos e em suportes variados para obter informação e organizar conhecimento.</li> <li>- Ler para formular apreciações de textos variados.</li> <li>- Distinguir entre facto e opinião, informação implícita e explícita, essencial e acessória.</li> <li>- Ler em voz alta com fluência textos com extensão e vocabulário adequados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Lê de modo autónomo, em diferentes suportes, as instruções de actividades ou tarefas.</li> <li>- Encontra num enunciado a informação necessária à concretização de uma tarefa a realizar;</li> <li>- Localiza a informação a partir de palavras ou expressões-chave;</li> <li>- Distingue entre ficção - não ficção;</li> <li>- Detecta informação relevante;</li> <li>- Identifica o tema central e aspectos acessórios;</li> <li>- Descobre o sentido de palavras desconhecidas com base na estrutura interna e no contexto semântico;</li> <li>- Relaciona a informação lida com conhecimentos exteriores ao texto;</li> <li>- Responde a questões;</li> <li>- Formula questões;</li> <li>- Identifica o sentido global de um texto;</li> <li>- Resume textos, sequências ou parágrafos;</li> </ul>	<p><b>(continuação da grelha anterior)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionamento sobre as classes de palavras de cada frase;</li> <li>- Orientação da correcção no quadro;</li> <li>- Marcação de pontos;</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionamento sobre classificação morfológica de palavras;</li> <li>- Orientação da correcção no quadro;</li> <li>- Marcação de pontos;</li> </ul>	<p><b>(Continuação da grelha anterior)</b></p> <p><b>3ª Parte do jogo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura de frases;</li> <li>- Registo das respostas;</li> <li>- Correcção das respostas no quadro;</li> <li>- Diálogo sobre as respostas;</li> </ul> <p><b>4ª Parte do jogo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura de palavras;</li> <li>- Classificação morfológica de palavras e respectivo registo;</li> <li>- Correcção das respostas no quadro;</li> <li>- Diálogo sobre as respostas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quadro;</li> <li>- Giz;</li> </ul>
- Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escrever, em termos pessoais e criativos, diferentes tipos de texto, como forma de usufruir do prazer da escrita.</li> <li>- Produzir textos de diferentes tipos em português padrão, com tema de abertura e fecho, tendo em conta a organização em parágrafos e as regras de ortografia e pontuação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elabora, por escrito, de modo autónomo, respostas a questionários.</li> <li>- Redige textos (de acordo com o plano previamente elaborado; respeitando as convenções (orto)gráficas e de pontuação; utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados.</li> <li>- Constrói frases;</li> </ul>			

ANEXO XVII

Conteúdo	Competências	Descritores de Desempenho	Estratégias de Ensino	Experiências de Aprendizagem	Recursos
<p>Conhecimento explícito da Língua</p> <p>- Classificar morfologicamente palavras</p>	<p>- Manipular e comparar dados para descobrir regularidades no funcionamento da língua;</p> <p>- Explicitar regras e procedimentos nos diferentes planos de conhecimento explícito da língua;</p> <p>- Mobilizar o conhecimento adquirido para melhorar o desempenho pessoal no modo oral e no modo escrito;</p>	<p>- Distingue palavras variáveis e invariáveis;</p> <p>- Identifica classes de palavras;</p> <p>- Exemplifica regras de flexão nominal, adjectival, pronominal e verbal;</p> <p>- Classifica e classes de palavras;</p> <p>- Ordena elementos em classes;</p> <p>- Distingue uma classe da outra;</p> <p>- Identifica as características de cada classe;</p>	<p><b>(continuação da grelha anterior)</b></p> <p>- Marcação de pontos;</p> <p>- Questionamento sobre as frase criadas tendo em conta as classes das palavras que cada frase contém;</p> <p>- Entrega de um diploma à equipa vencedora;</p> <p>- Projecção de uma imagem;</p> <p>- Questionamento sobre a imagem (personagens que aparecem na imagem, como elas são fisicamente, o que estão fazendo, espaço, tempo, etc.);</p>	<p><b>(Continuação da grelha anterior)</b></p> <p><b>5ª Parte do jogo</b></p> <p>- Criação de frase com as palavras classificadas anteriormente;</p> <p>- Correção das respostas no quadro;</p> <p>- Diálogo sobre as respostas;</p> <p>- Visualização de uma imagem;</p> <p>- Diálogo sobre a imagem;</p> <p>- Registo no quadro;</p> <p>- Criação de um texto narrativo com os dados retirados da imagem;</p>	<p>- Diplomas de vencedor;</p> <p>- Data Show;</p> <p>- Portátil;</p> <p>- Rádio leitor de cd;</p> <p>- Musicas;</p>
<p>Actividades Rítmicas Expressivas (Dança)</p>	<p>- Combinar deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios adequados à expressão de motivos ou temas de acordo com a estrutura rítmica e melodia de composições musicais;</p>	<p>- Segue as indicações do professor;</p> <p>- Participa na coreografia com entusiasmo;</p> <p>- Acompanha a melodia movimentos locomotores e não locomotores;</p> <p>- Realiza equilíbrios associados à dinâmica de movimentos;</p> <p>- Mima, no decorrer da coreografia, as vivencias e especificidades do povo chinês, situações de luta, etc;</p> <p>- Ajusta a sua acção às alterações ou mudanças de formação, associadas à dinâmica proposta pela música, evoluindo em todas as zonas e níveis do espaço;</p>	<p>- Orientação da turma numa fila;</p> <p>- Explicação do tema da dança e da coreografia no geral;</p> <p>- Colocação da música da coreografia;</p> <p>- Treino da coreografia;</p> <p>- Indicação das posições de cada criança nas diferentes disposições (em linha, em círculo, etc.)</p> <p>- Orientação para os gestos a realizar no decorrer da coreografia;</p> <p>- Questionamento sobre possíveis ideias e sugestões das crianças;</p>	<p>- Diálogo sobre a explicação dada;</p> <p>- Audição da música;</p> <p>- Treino da coreografia;</p> <p>- Irão colocar-se nas suas posições tendo em conta as diferentes disposições da turma pretendidas;</p> <p>- Realização dos diferentes gestos da coreografia (mímica de costumes do povo chinês, mímica de lutas, gestos diversos);</p> <p>- Diálogo sobre sugestões e ideias de melhoramentos das crianças;</p>	<p>- Rádio leitor de cd;</p> <p>- Musicas;</p>

ANEXO XVII

Conteúdo	Competências	Descritores de Desempenho	Estratégias de Ensino	Experiências de Aprendizagem	Recursos
<p><b>Medida Comprimento:</b> - O Perímetro de Polígonos ;</p> <p><b>Resolução de Problemas:</b> - Compreensão do Problemas; - Concepção, aplicação e justificação de estratégias;</p>	<p>- Saber calcular o perímetro de polígonos;</p> <p>- Saber resolver problemas relacionado o perímetro; - Resolver problemas respeitantes a grandezas, utilizando e relacionando as unidades de media SI;</p> <p>- Conhecer os objectivos e a informação relevante para a resolução de um dado problema; - Conceber e por em prática estratégias de resolução de problemas, verificando a adequação dos resultados obtidos e dos processos utilizados;</p>	<p>- Identifica figuras geométricas que são polígonos;</p> <p>- Reconhece o perímetro de um polígono como a soma das medidas dos comprimentos dos seus lados; - Calcula perímetros de diversos polígonos; - Relaciona medidas: km, hm, dam, m, dm, cm, mm; - Realiza medições utilizando instrumentos adequados;</p> <p>- Desenha polígonos tendo em conta o seu perímetro;</p> <p>- Calcula a medida de um dos lados de um polígono, sabendo o seu perímetro e as medidas dos restantes lados;</p> <p>- Identifica os dados relevantes de um problema; - Resolve problemas; - Justifica a escolha das suas opções de resolução de problemas; - Discute resultados e processos de resolução de problemas;</p>	<p>- Diálogo de ligação entre áreas (jogo de futebol Portugal vs Espanha e conflitos entre estes dois países nos séculos XVI e XVII) - Questionamento sobre a situação problemática (jogadores deram um volta ao campo quanto percorreram);</p> <p>- Explanação da situação problemática 2 (medida de rodapé novo necessária para substituir o velho) - Questionamento sobre a situação problemática;</p> <p>- Apresentação de um cartaz sobre o cálculo do perímetro;</p> <p>- Organização da turma em 5 grupos; - Distribuição de geoplanos e elásticos; - Questionamento sobre figuras geométricas polígonos e não polígonos; - Exposição de um cartaz com figuras geométricas polígonos e não polígonos;</p> <p>- Orientação para a criação de figuras geométricas polígonos no geoplanos; - Questionamento sobre as figuras criadas; (numero de lados, nome da figura e calculo do perímetro)</p> <p>- Entrega e explicação de um guião de trabalho a realizar utilizando o geoplano;</p> <p>- Entrega e explicação de uma ficha de situações problemáticas sobre o perímetro; - Questionamento sobre a correcção e possíveis soluções dos problemas;</p>	<p>- Diálogo sobre a situação problemática; - Registo no quadro de possíveis soluções; - Registo final numa folha específica e no quadro;</p> <p>- Diálogo sobre as possíveis soluções; - Medições na sala de aula; - Registo no quadro; - Registo final numa ficha específica;</p> <p>- Visualização de um cartaz sobre o cálculo do perímetro;</p> <p>- Diálogo sobre o que é um geoplano e a sua utilidade; - Diálogo sobre figuras geométricas polígonos e não polígonos; - Visualização de um cartaz com figuras geométricas polígonos e não polígonos; - Criação de figuras geométricas polígonos no geoplano; - Diálogo sobre as figuras criadas;</p> <p>- Preenchimento do guião utilizando o geoplano;</p> <p>- Realização de uma ficha de situações problemáticas;</p> <p>- Correcção no quadro;</p>	<p>- Ficha de registo; - Quadro; - Giz;</p> <p>- Ficha de registo; - Fita métrica; - Quadro; - Giz;</p> <p>- Cartaz sobre o cálculo do perímetro;</p> <p>- Cartaz sobre polígonos e não polígonos;</p> <p>- Guião de trabalho;</p> <p>- Ficha de situações problemáticas; - Quadro; - Giz;</p>

ANEXO XVII

Conteúdo	Competências	Descritores de Desempenho	Estratégias de Ensino	Experiências de Aprendizagem	Recursos
<p><b>À Descoberta dos outros e das instituições</b> O Passado Nacional - 3ª Dinastia;</p>	<p>- Conhecer os factos e datas estudadas no friso cronológico da História de Portugal;</p> <p>- Conhecer personagens e factos da história nacional;</p>	<p>- Identifica factos históricos característicos da vida dos últimos quatro reis da 2ª Dinastia;</p> <p>- Identifica os possíveis pretendentes ao trono de Portugal no final da 2ª Dinastia;</p> <p>- Identifica causas que levaram à perda da independência de Portugal;</p>	<p>- Organização da sala de aula; (Cadeiras em forma de meia lua em frente ao quadro – “ambiente de conto”)</p> <p>- Colocação de música de fundo; (medieval)</p> <p>- Organização da turma pelos lugares da zona criada;</p> <p>- Apresentação da árvore genealógica desde D. Manuel I até aos pretendentes ao trono no final da 2ª Dinastia;</p> <p>- Apresentação, questionamento e explanação sobre cada um dos reis a colocar na árvore genealógica;</p> <p>- Projectção de imagens projectadas alusivas à história de cada rei;</p> <p>- Questionamento sobre as imagens projectadas;</p> <p>- Problematização sobre os possíveis pretendentes ao trono de Portugal no final da 2ª Dinastia;</p> <p>- Entrega de uma sistematização para colarem no caderno pela ordem correcta;</p> <p>- Entrega de uma ficha de trabalho;</p>	<p>- Diálogo sobre cada rei apresentado;</p> <p>- Visualização de imagens projectadas;</p> <p>- Diálogo sobre as imagens visualizadas;</p> <p>- Diálogo/Debate sobre as hipóteses levantadas;</p> <p>- Colagem no caderno de uma sistematização pela ordem correcta;</p> <p>- Realização de uma ficha de trabalho;</p>	<p>- Música Medieval;</p> <p>- Árvore Genealógica;</p> <p>- PowerPoint;</p> <p>- Datashow;</p> <p>- Rádio Leitor de cd;</p> <p>- Ficheiros de sistematização para ordenar;</p> <p>- Ficha de trabalho;</p>

ANEXO XVII

Conteúdo (continuação da grelha anterior)	Competências (continuação da grelha anterior)	Descritores de Desempenho (continuação da grelha anterior)	Estratégias de Ensino (continuação da grelha anterior)	Experiências de Aprendizagem (continuação da grelha anterior)	Recursos (continuação da grelha anterior)
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Localiza num friso cronológico os últimos quatro reis da 2ª Dinastia;</li> <li>- Conhece os reis da 3ª Dinastia e respectivos cognomes:</li> <li>- Conhece a data de reinado de cada rei da 3ª Dinastia;</li> <li>- Conhece as descendências dos reis da 3ª Dinastia;</li> <li>- Identifica factos históricos característicos da vida dos diversos reis da 3ª Dinastia:</li> <li>- Conhece as principais medidas implementadas pelos reis da 3ª Dinastia;</li> <li>- Identifica as causas que levaram à independência de 1640;</li> <li>- Identifica a data em que Portugal voltou a ser independência de Espanha;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização da sala de aula; (Cadeiras em forma de meia lua em frente ao quadro – “ambiente de conto”)</li> <li>- Colocação de música de fundo; (medieval)</li> <li>- Organização da turma pelos lugares da zona criada;</li> <li>- Apresentação de um friso cronológico desde D. Manuel I até aos pretendentes ao trono ao fim da 3ª dinastia;</li> <li>- Apresentação, questionamento e explanação sobre cada um dos reis da 3ª dinastia;</li> <li>- Projecção de imagens projectadas alusivas à história de cada rei;</li> <li>- Questionamento sobre as imagens projectadas;</li> <li>- Problemática sobre as causas de descontentamento que levaram à independência de Portugal;</li> <li>- Entrega de uma sistematização para colarem no caderno pela ordem correcta;</li> <li>- Entrega, leitura e explicação de uma ficha de trabalho;</li> <li>- Distribuição da letra da canção “Manhã de Natal”;</li> <li>- Orientação da reprodução da canção;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diálogo sobre cada rei apresentado;</li> <li>- Visualização de imagens projectadas;</li> <li>- Diálogo sobre as imagens visualizadas;</li> <li>- Diálogo/Debate sobre as hipóteses levantadas;</li> <li>- Colagem no caderno de uma sistematização pela ordem correcta;</li> <li>- Realização de uma ficha de trabalho;</li> <li>- Leitura da Canção;</li> <li>- Audição da canção;</li> <li>- Reprodução da canção;</li> <li>- Reprodução da canção (rindo, chorando, zangado e piano)</li> <li>- Acompanhar com palmas e estalos de dedos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Música Medieval;</li> <li>- Friso Cronológico;</li> <li>- PowerPoint;</li> <li>- Datashow;</li> <li>- Rádio Leitor de cd;</li> <li>- Ficheiros de sistematização para ordenar;</li> <li>- Ficha de trabalho</li> <li>- Rádio leitor de cd;</li> </ul>

ANEXO XVII

PLANOS DE AULA DAS INTERVENÇÕES DE 6DE DEZEMBRO

PLANO DE AULA					
Conteúdo	Competências	Descritores de Desempenho	Estratégias de Ensino	Experiências de Aprendizagem	Recursos
<p>- Vocabulário; - Instruções, indicações; - Ideia Principal - Inferências; - Reconto;</p> <p>- Pesquisa e organização da informação: Tema, tópico, assunto-, - Hierarquização de ideias, de conceitos; - Mapas de ideias, de conceitos;</p> <p>-Articulação, acento, entoação, pausa; - Frase simples e complexa; - planificação do discurso: identificação do tópico/tema; - Selecção e hierarquização da informação; Relato, Reconto, descrição, Narrativa;</p>	<p>- Compreensão Oral;</p> <p>- Expressão Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apropriar-se de novos vocábulos;</li> <li>- Responde questões acerca do que ouviu;</li> <li>- Relata o essencial de uma história ouvida;</li> <li>- Faz inferências;</li> <li>- Esclarece dúvidas;</li> <li>- Reconta o que ouviu;</li> </ul> </li> <li>• Pede informações e esclarecimentos para clarificar a informação ouvida;</li> <li>• Utiliza técnicas para registar, tratar e reter informação:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identifica ideias Chave;</li> <li>- Toma notas;</li> <li>- Preenche grelhas de registo;</li> <li>- Articula informação retida com conhecimentos prévios;</li> </ul> </li> <li>• Usa a palavra de uma forma clara e audível no âmbito das tarefas a realizar;</li> <li>• Produz frases complexas;</li> <li>• Produz discursos com diferentes finalidades de acordo com intenções específicas:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressos sentimentos e emoções;</li> <li>- Relata, reconta, conta;</li> <li>- Informa, explica, dá instruções;</li> <li>- Descreve;</li> <li>- Formula perguntas;</li> <li>- Partilha informações e conhecimentos;</li> </ul> </li> </ul>	<p>- Orientação da turma em 5 grupos;</p> <p>- Distribuição e leitura dos guiões de trabalho de grupo;</p> <p>- Explicação do trabalho a realizar;</p>	<p>- Diálogo sobre o fim-de-semana;</p> <p>- Diálogo sobre o trabalho a realizar;</p> <p>- Leitura de textos informativos sobre o Natal no mundo;</p> <p>- Identificação das ideias principais dos textos lidos;</p> <p>- Com base na informação recolhida, registo das personagens de uma história, assim como as suas características;</p> <p>- Registo dos tempos e espaços da história;</p> <p>- Registo das ideias chave que a história irá conter;</p> <p>- Registo final da história;</p> <p>- Registo das perguntas a fazer à turma;</p> <p>- Leitura e apresentação das histórias criadas;</p>	<p>- Textos de pesquisa;</p> <p>- Guiões de trabalho;</p>

ANEXO XVII

Conteúdo	Competências	Descritores de Desempenho	Estratégias de Ensino	Experiências de Aprendizagem	Recursos
<p>- Princípio de Cooperação e cortesia; - Formas de Tratamento;</p> <p>- Regras e papéis de interacção oral;</p> <p>- Instruções; Indicações; - Pesquisa e organiza informação: Tema, Tópico, assunto;</p> <p>- Pesquisa e organização da informação: Tema, tópico, assunto-, - Hierarquização de ideias, de conceitos; - Mapas de ideias, de conceitos;</p> <p>- Assunto e ideia principal; - Texto informativo; - Texto Narrativo; - Tipos e formas de leitura;</p>	<p>- Leitura</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeita as convenções que regulam a interacção:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ouve os outros;</li> <li>- Espera pela sua vez;</li> <li>- Respeita o tema;</li> </ul> </li> <li>• Participa em actividades de expressão orientada, respeitando regras e papéis específicos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reage ao que é dito;</li> <li>- Interpreta pontos de vista diferentes;</li> <li>- Justifica opiniões;</li> </ul> </li> <li>• Lê de modo autónomo, em diferentes suportes, as instruções de actividades;</li> <li>• Encontra num enunciado a informação necessária à concretização de uma tarefa a realizar;</li> <li>• Localiza a informação a partir de palavras ou expressões-chave;</li> <li>• Utiliza técnicas para recolher, organizar e reter informação:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sublinha;</li> <li>- Toma notas;</li> </ul> </li> <li>• Detecta Informação relevante;</li> <li>• Identifica o tema central e aspectos acessórios;</li> <li>• Responder a questões;</li> <li>• Formula questões;</li> <li>• Identifica o sentido global do texto;</li> <li>• Propõe títulos para textos;</li> <li>• Lê em voz alta para diferentes públicos;</li> </ul>			

ANEXO XVII

Conteúdo	Competências	Descritores de Desempenho	Estratégias de Ensino	Experiências de Aprendizagem	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planificação de texto;</li> <li>- Escrita compositiva;</li> <li>- Texto Narrativos;</li> <li>- Componentes da narrativa;</li> <li>- Estrutura Narrativa;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escrita;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elabora respostas a questionários;</li> <li>• Planifica textos de acordo com o objectivo, destinatário, tipo de texto e os conteúdos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Recolhe informação em diferentes suportes;</li> <li>- Organiza informação;</li> </ul> </li> <li>• Redige textos (de acordo com o plano previamente elaborado; respeitando as convenções (orto)gráficas e de pontuação; utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados;</li> <li>• Constrói narrativas;</li> <li>• Elabora descrições – de uma cena, objectos, paisagem, pessoa, ou personagem;</li> <li>• Elabora um texto, integrando situações de diálogo;</li> <li>• Escreve diferentes textos mediante proposta do professor;</li> </ul>			

Conteúdo	Competências	Descritores de Desempenho	Estratégias de Ensino	Experiências de Aprendizagem	Recursos
<p><b>Resolução de Problemas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreensão do Problemas;</li> <li>- Concepção, aplicação e justificação de estratégias;</li> </ul> <p><b>Organização e tratamento de dados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura e interpretação de informação apresentada em tabelas e gráficos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer os objectivos e a informação relevante para a resolução de um dado problema;</li> <li>- Conceber e por em prática estratégias de resolução de problemas, verificando a adequação dos resultados obtidos e dos processos utilizados;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Distribuição e leitura da ficha de trabalho;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diálogo sobre a ficha de trabalho;</li> <li>- Realização da ficha de trabalho;</li> <li>- Correção dos exercícios no quadro;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ficha de trabalho;</li> </ul>

ANEXO XVII

Conteúdo	Competências	Descritores de Desempenho	Estratégias de Ensino	Experiências de Aprendizagem	Recursos
<p>Actividades Rítmicas Expressivas (Dança)</p>	<p>- Combinar deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios adequados à expressão de motivos ou temas de acordo com a estrutura rítmica e melodia de composições musicais;</p>	<p>- Segue as indicações do professor;                      - Participa na coreografia com entusiasmo;                      - Acompanha a melodia movimentos locomotores e não locomotores;                      - Realiza equilíbrios associados à dinâmica de movimentos;                      - Mima, no decorrer da coreografia, as vivências e especificidades do povo chinês, situações de luta, etc;                      - Ajusta a sua acção às alterações ou mudanças de formação, associadas à dinâmica proposta pela música, evoluindo em todas as zonas e níveis do espaço;</p>	<p>- Orientação da turma numa fila;                      - Explicação do tema da dança e da coreografia no geral;                      - Colocação da música da coreografia;                      - Treino da coreografia;                      - Indicação das posições de cada criança nas diferentes disposições (em linha, em círculo, etc.)                      - Orientação para os gestos a realizar no decorrer da coreografia;</p>	<p>- Diálogo sobre a explicação dada;                      - Audição da música;                      - Treino da coreografia;                      - Irão colocar-se nas suas posições tendo em conta as diferentes disposições da turma pretendidas;                      - Realização dos diferentes gestos da coreografia (mímica de costumes do povo chinês, gestos diversos);</p>	<p>- Rádio leitor de cd;                      - Músicas;                      - Acessórios;</p>

**PLANOS DE AULA DAS INTERVENÇÕES DE 13, 14 E 15 DE DEZEMBRO**

PLANO DE AULA					
Conteúdo	Competências	Descritores de Desempenho	Estratégias de Ensino	Experiências de Aprendizagem	Recursos
<p><b>À Descoberta dos outros e das instituições</b> O Passado Nacional - A evolução da bandeira de Portugal;</p>	<p>- Reconhecer símbolos nacionais (bandeira e hino);</p> <p>- Conhecer a evolução da bandeira de Portugal ao longo da história;</p> <p>- Reconhecer e identificar de elementos espaço-temporais que se referem a acontecimentos, factos da história local e nacional</p>	<p>- Identifica factos históricos e personagens relacionados com as diferentes bandeiras;</p> <p>- Identifica símbolos nacionais (bandeira e hino)</p> <p>- Identifica o significado dos símbolos inseridos nas diferentes bandeiras;</p> <p>- Identifica a canção “ A Portuguesa” como símbolo de Portugal;</p>	<p>- Projecção de um vídeo sobre a evolução da bandeira de Portugal;</p> <p>- Questionamento oral sobre os símbolos das diferentes bandeiras;</p> <p>- Projecção da letra do hino Nacional;</p> <p>- Entrega de um registo com as principais evoluções das bandeiras de Portugal;</p> <p><b>Estratégia de Recurso</b> - Exploração da letra do hino Nacional;</p>	<p>- Diálogo sobre o fim-de-semana;</p> <p>- Visualização do vídeo sobre a evolução da bandeira de Portugal;</p> <p>- Diálogo sobre os símbolos das diferentes bandeiras;</p> <p>- Visualização da letra do hino Nacional;</p> <p>- Cantar o hino Nacional;</p> <p>- Colagem do registo no caderno;</p> <p>- Diálogo sobre o significado da letra do hino Nacional;</p>	<p>- Data Show;</p> <p>- Portátil;</p> <p>- Colunas;</p> <p>- Rádio leitor de cd;</p>

ANEXO XVII

<p><b>Operações com números naturais:</b> - Multiplicação; - Divisão;</p>	<p>- Utilizar estratégias de cálculo mental e escrito para as quatro operações usando as suas propriedades - Ler tabelas de dupla entrada da multiplicação para a divisão;</p>	<p>- Realiza multiplicações; - Realiza divisões; - Efectua cálculos mentalmente; - Compreende as propriedades da multiplicação e da divisão; - Identifica as propriedades da multiplicação e da divisão; - Compreende a divisão como sendo a operação inversa da multiplicação; - Utiliza tabelas de dupla entrada da multiplicação para a divisão; - Identifica regularidades e padrões na tabela de dupla entrada da multiplicação e divisão;</p>	<p>- Distribuição de uma ficha de bingo (tabela de dupla entrada da multiplicação para a divisão) - Explicação do funcionamento do jogo do bingo; - Tiragem de operações de um saco;  - Orientação da turma para a explicação de alguns exemplos do jogo no quadro e exploração das propriedades e regras da multiplicação e divisão;</p>	<p>- Diálogo sobre o funcionamento do jogo do bingo; - Registo das soluções das operações na ficha de bingo;  - Explicação de alguns exemplos no quadro; - Diálogo sobre as propriedades e regras da multiplicação e divisão;</p>	<p>- Ficha de Bingo; - Fichas das operações; - Quadro;</p>
---	--	---	---	---	--

Conteúdo	Competências	Descritores de Desempenho	Estratégias de Ensino	Experiências de Aprendizagem	Recursos
<p>Actividades Rítmicas Expressivas (Dança)</p>	<p>- Combinar deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios adequados à expressão de motivos ou temas de acordo com a estrutura rítmica e melodia de composições musicais;</p>	<p>- Segue as indicações do professor; - Participa na coreografia com entusiasmo; - Acompanha a melodia com movimentos locomotores e não locomotores; - Realiza equilíbrios associados à dinâmica de movimentos; - Mima, no decorrer da coreografia, as vivências e especificidades do povo chinês, situações de luta, etc; - Ajusta a sua acção às alterações ou mudanças de formação, associadas à dinâmica proposta pela música, evoluindo em todas as zonas e níveis do espaço;</p>	<p>- Orientação da turma numa fila; - Explicação do tema da dança e da coreografia no geral; - Colocação da música da coreografia; - Treino da coreografia; - Indicação das posições de cada criança nas diferentes disposições (em linha, em círculo, etc.) - Orientação para os gestos a realizar no decorrer da coreografia;  - Orientação das três turmas intervenientes na dança final, para a realização da coreografia final;</p>	<p>- Diálogo sobre a explicação dada;  - Audição da música;  - Treino da coreografia; - Irão colocar-se nas suas posições tendo em conta as diferentes disposições da turma pretendidas; - Realização dos diferentes gestos da coreografia;  - Realização da coreografia final;</p>	<p>- Rádio leitor de cd; - Músicas; - Acessórios;</p>

ANEXO XVII

Conteúdo	Competências	Descritores de Desempenho	Estratégias de Ensino	Experiências de Aprendizagem	Recursos
<p>- Vocabulário; - Instruções, indicações; - Ideia Principal - Inferências;</p> <p>- Pesquisa e organização da informação: Tema, tópico, assunto-, - Hierarquização de ideias, de conceitos; - Mapas de ideias, de conceitos;</p> <p>-Articulação, acento, entoação, pausa; - Frase simples e complexa; - Planificação do discurso: identificação do tópico/tema; - Selecção e hierarquização da informação; Relato, Reconto, descrição, Narrativa;</p> <p>- Princípio de Cooperação e cortesia; - Formas de Tratamento; - Regras e papéis de interação oral;</p>	<p>- Compreender a oralidade;</p> <p>- Expressar-se oralmente</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apropriar-se de novos vocábulos;</li> <li>- Responde questões acerca do que ouviu;</li> <li>- Relata o essencial de uma história ouvida;</li> <li>- Faz inferências;</li> <li>- Esclarece dúvidas;</li> <li>- Reconta o que ouviu;</li> </ul> </li> <li>• Pede informações e esclarecimentos para clarificar a informação ouvida;</li> <li>• Utiliza técnicas para registar, tratar e reter informação:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identifica ideias Chave;</li> <li>- Toma notas;</li> <li>- Articula informação retida com conhecimentos prévios;</li> </ul> </li> <li>• Usa a palavra de uma forma clara e audível no âmbito das tarefas a realizar;</li> <li>• Produz frases complexas;</li> <li>• Produz discursos com diferentes finalidades de acordo com intenções específicas:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressa sentimentos e emoções;</li> <li>- Relata, reconta, conta;</li> <li>- Informa, explica, dá instruções;</li> <li>- Descreve;</li> <li>- Formula perguntas;</li> <li>- Partilha informações e conhecimentos;</li> </ul> </li> <li>• Respeita as convenções que regulam a interação:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ouve os outros;</li> <li>- Espera pela sua vez;</li> <li>- Respeita o tema;</li> </ul> </li> <li>• Participa em actividades de expressão orientada, respeitando regras e papéis específicos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reage ao que é dito;</li> <li>- Interpreta pontos de vista diferentes;</li> <li>- Justifica opiniões;</li> </ul> </li> </ul>	<p>- Orientação da turma em grupos de 3 elementos;</p> <p>- Orientação e Explicitação sobre o texto informativo (notícia) e sobre a tarefa a realizar (ideias sobre o que pretendem por na notícia);</p>	<p>- Diálogo sobre a festa de Natal;</p> <p>- Diálogo sobre a tarefa;</p>	

ANEXO XVII

Conteúdo	Competências	Descritores de Desempenho	Estratégias de Ensino	Experiências de Aprendizagem	Recursos
<p>- Planificação de texto; - Escrita compositiva; - Texto Informativo;</p> <p>- Instruções; Indicações; - Pesquisa e organiza informação: Tema, Tópico, assunto;</p> <p>- Pesquisa e organização da informação: Tema, tópico, assunto-, - Hierarquização de ideias, de conceitos; - Mapas de ideias, de conceitos;</p> <p>- Assunto e ideia principal; - Texto informativo; - Tipos e formas de leitura;</p>	<p>- Escrever;</p> <p>- Ler</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elabora respostas a questionários;</li> <li>• Planifica textos de acordo com o objectivo, destinatário, tipo de texto e os conteúdos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Organiza informação;</li> </ul> </li> <li>• Redige textos (de acordo com o plano previamente elaborado; respeitando as convenções (orto)gráficas e de pontuação; utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados;</li> <li>• Elabora descrições – de uma cena, objectos, paisagem, pessoa, ou personagem;</li> <li>• Elabora um texto informativo-expositivo – relativo a uma experiência/observação, explicitação de um fenómeno, uma viagem, desenvolvimento de um tema...</li> <li>• Redige uma notícia breve ou um pequeno artigo;</li> <li>• Escreve diferentes textos mediante proposta do professor;</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lê de modo autónomo, em diferentes suportes, as instruções de actividades;</li> <li>• Encontra num enunciado a informação necessária à concretização de uma tarefa a realizar;</li> <li>• Localiza a informação a partir de palavras ou expressões-chave;</li> <li>• Utiliza técnicas para recolher, organizar e reter informação:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sublinha;</li> <li>- Toma notas;</li> </ul> </li> <li>• Detecta Informação relevante;</li> <li>• Identifica o tema central e aspectos acessórios;</li> <li>• Responder a questões;</li> <li>• Formula questões;</li> <li>• Identifica o sentido global do texto;</li> <li>• Propõe títulos para textos;</li> </ul> <p>Lê em voz alta para diferentes públicos;</p>	<p>- Orientação da turma e dos grupos para o diálogo sobre o registo elaborado;</p> <p>- Orientação e diálogo sobre as frases escritas no quadro;</p> <p>- Entrega de um registo para ordenarem as frases criadas;</p>	<p>- Registo no caderno das ideias principais para colocar na notícia final;</p> <p>- Diálogo as ideias de cada grupo; - Registo no quadro das frases a colocar no texto final;</p> <p>- Ordenação das frases escritas no quadro;</p> <p>- Leitura do texto criado;</p>	<p>- Caderno;</p> <p>- Registo de ordenação das frases;</p>

ANEXO XVII

Conteúdo	Competências	Descritores de Desempenho	Estratégias de Ensino	Experiências de Aprendizagem	Recursos
Jogos	- Participar em jogos ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras;	<p><b>Estações</b></p> <p>Jogo de Luta – Karaté</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeita regras de segurança e a integridade física do adversário;</li> <li>- Efectua jogos de iniciação à luta de Karaté;</li> <li>- Efectua técnicas específicas de Karaté – socos, pontapés e defesas;</li> <li>- Realiza técnicas de defesa pessoal;</li> </ul> <p>Jogo – “Bola ao capitão”</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Passa a bola;</li> <li>- Recebe a bola;</li> <li>- Cria linhas de passe;</li> <li>- Intercepta passes;</li> <li>- Marca o adversário;</li> </ul> <p>Jogos de Precisão</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lança a bola “por cima” em precisão a um alvo fixo, com cada uma das mãos;</li> <li>- Lança a bola “por baixo” em precisão a um alvo fixo, com cada uma das mãos;</li> </ul> <p><b>Circuito</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desloca-se em corrida;</li> <li>- Equilibra-se num banco sueco;</li> <li>- Salta com uma saca nos pés;</li> <li>- Corre com uma colher na boca que contém uma bola;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação das três turmas no ginásio da escola;</li> <li>- Explicitação do funcionamento dos jogos e as suas regras;</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação de cada turma por cada estação:</li> </ul> <p><b>Estação 1 – Karaté</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação da turma em duas filas alternadas;</li> <li>- Explicitação de movimentos básicos de Karaté;</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação da turma por uma “coreografia” de luta (Kata);</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação da turma para jogos de luta e contactos aos pares;</li> </ul> <p><b>Estação 2 – “Bola ao capitão”</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação da turma em quatro equipas;</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Arbitragem dos jogos (controlo das regras);</li> </ul> <p><b>Estação 3 – Jogos de Precisão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação da turma em dois grupos;</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação das três turmas em equipas;</li> <li>- Explicitação do circuito a realizar;</li> <li>- Orientação da prova;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diálogo sobre o funcionamento dos jogos e as suas regras;</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de movimentos de ataque (socos e pontapés) e defesa</li> <li>- Realização de um Kata (luta simulada contra vários adversários)</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- realização de jogos de luta e contacto aos pares (tentar tocar, no pé o adversário, tentar coloca-lo no chão, tentar tocar nas costas do adversário e tentar tocar na nuca do adversário)</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização do jogo (passe e recepção de bola, intercepção de passes, marcação de adversário, marcação de pontos)</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cada criança de cada vez irá atirar a bola por baixo (bowling)</li> <li>- Cada criança de cada vez irá atirar a bola por cima (tiro ao alvo)</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cada criança de cada equipa irá percorrer um circuito o mais rápido possível. Ganha a equipa que acabar todos os elementos primeiro; (Saltar com uma saca, correr com uma colher na bola e uma bola, andar em cima de um banco sueco)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bolas;</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pinos de Bowling;</li> <li>- Bola de Bowling;</li> <li>- Bolas;</li> <li>- Alvo;</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sacas;</li> <li>- Colheres;</li> <li>- Bola;</li> <li>- Banco Sueco;</li> </ul>

ANEXO XVIII

EXEMPLO DE GRELHA DE OBSERVAÇÃO SOBRE A COMPREENSÃO, EXPRESSÃO ORAL E PRAGMÁTICA DA LINGUAGEM

	Descritores de Desempenho/ Alunos																				
Compreensão	- Cumpre instruções;	S	S	S	S	X	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	X	S
	- Responde a questões acerca do que ouviu;	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
	- Identifica informação essencial;	S	S	S	S	X	S	S	S	S	X	S	S	S	S	S	S	S	S	X	S
	- Identifica factos;	S	S	S	S	X	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	X	S
	- Identifica informação explícita e implícita;	S	S	S	S	X	S	S	X	X	X	S	S	S	S	S	S	S	S	X	S
Expressão	- Relata o essencial de uma história ouvida ou de uma ocorrência;	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
	- Reconta o que ouviu;	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
	- Expressa-se oralmente com correcção;	S	S	S	S	X	S	S	X	S	X	S	S	S	S	S	S	S	S	X	S
	- Pede informações e esclarecimentos para clarificar informação	S	S	S	S	X	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
	- Expressa sentimentos e emoções;	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
	- Informa, explica, dá instruções;	S	S	S	S	N	S	S	X	S	X	S	S	S	S	S	S	S	S	X	X
	- Descreve;	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
Pragmática da Linguagem	- Respeita a opinião dos colegas;	X	S	X	S	S	S	S	S	X	S	S	S	S	S	S	S	X	X	S	
	- Espera pela sua vez de falar;	X		X	X	X	X	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	X	X	S	
	- Levanta o dedo quando quer intervir;	X	S	X	X	X	X	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	X	X	S	
	- Produz discursos com diferentes finalidades de acordo com intenções específicas;	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S

Legenda: S- Sim; X – às vezes; N – Não; Espaço em branco – não observado

**EXEMPLO DE FICHA DE TRABALHO DE ESTUDO DO MEIO**

<b>ESCOLA BÁSICA INTEGRADA</b>	
<b>ESTUDO DO MEIO</b>	
Nome: _____	Data: ___/___/___

1) Em que reinado se deu a descoberta do caminho marítimo para a Índia e a descoberta do Brasil?

<input type="checkbox"/>	D. Manuel I	<input type="checkbox"/>	D. Sebastião	<input type="checkbox"/>	D. Henrique
--------------------------	-------------	--------------------------	--------------	--------------------------	-------------

2) A descoberta do caminho marítimo para Índia trouxe benefícios para Portugal. Quais foram estes benefícios?

---

---

---

3) Completa:

- Quem sucedeu a D. Manuel I foi seu filho \_\_\_\_\_ . Durante o seu reinado deram-se os primeiros contactos com o \_\_\_\_\_ e com a \_\_\_\_\_ .
- Este rei foi o responsável pelo início do processo de colonização do \_\_\_\_\_ .

4) Com a morte de D. João III quem foi o seu sucessor?

<input type="checkbox"/>	Seu filho D. João	<input type="checkbox"/>	Seu neto D. Sebastião
--------------------------	-------------------	--------------------------	-----------------------

a) Com que idade se tornou rei?

---

5) Qual era a principal ambição de D. Sebastião?

---

---

---

6) Em que batalha desapareceu D. Sebastião?

<input type="checkbox"/>	São Mamede	<input type="checkbox"/>	Alcácer-Quibir	<input type="checkbox"/>	Ourique
--------------------------	------------	--------------------------	----------------	--------------------------	---------

**7) Com a morte de D. Henrique, quais eram os candidatos ao trono de Portugal?  
Assinala com um x.**

	D. António (Prior de Crato)		Infante D. Henrique		D. Duarte
--	--------------------------------	--	---------------------	--	-----------

	D. Filipe II (Rei de Espanha)		D. Catarina (Duquesa de Bragança)		D. Luís
--	----------------------------------	--	--------------------------------------	--	---------

**8) Assinala com V (verdadeiro) ou F (Falso)**

- Os nobres pretendiam que Filipe II de Espanha fosse rei de Portugal.
- O povo apoiava D. Duarte para ser rei de Portugal.
- Filipe II de Espanha invadiu Portugal e venceu D. António, Prior de Crato.
- Com a subida de D. Filipe I ao trono de Portugal, iniciou-se a dinastia Afonsina.
- Os reis pertencentes à 3ª dinastia foram Filipe I, Filipe II e Filipe III (II, III, e IV de Espanha).


**9) Na tua opinião, quem deveria ter sido o rei de Portugal após a morte de D. Henrique? Porquê?**

---



---



---



---



---



---

## **REFLEXÕES ESCRITAS NO ÂMBITO DO ESTÁGIO REALIZADO NO PRÉ-ESCOLAR**

### 1ª Reflexão - Intervenções dos dias 22 e 23 de Março

No âmbito da disciplina de Prática Educativa Supervisionada I realizou-se, nos dias 22 e 23 de Março de 2010 mais duas intervenções junto da turma cooperante.

Nestes dois dias, dentro do tema central a “Páscoa”, as crianças ouviram uma história com imagens e uma narração de um acontecimento adjuvado com desenhos de galinhas e ovos de diversas cores, realizaram um postal com diversos materiais, realizaram uma oferta para levarem a sua prenda de Páscoa do Jardim de Infância, cantaram diversas canções. Na expressão motora foi realizado um jogo em que as crianças tinham que realizar o salto de coelho e recolher ovos da cor da sua equipa.

A dificuldade sentida nos dois primeiros dias de intervenção em relação ao impor da disciplina e fazer cumprir as regras já foi melhor conseguido. Consegui “dominar” o grupo e muitas vezes prever comportamentos agressivos, ou não respeitantes das regras. Penso que nestes dois dias de intervenção tive sempre todo o grupo interessado e disciplinado.

Para estas intervenções decidi realizar novamente a mesma organização de grupos dos primeiros momentos de intervenção, nomeadamente aquando da pintura de dois círculos de cartolina e rolo de papel higiénico. Neste trabalho dividi o grupo em três pequenos grupos. Resolvi fazer esta organização porque sabia que todos não possuíam muitas dificuldades a pintar com pincel e que iriam realiza-lo rapidamente. Desta vez, para as crianças que iam acabando mais depressa, já estava preparado com um ficha em que elas tinham de pintar com lápis a cesta cheia de ovos.

Na sessão de expressão motora deveria ter realizado um aquecimento mais motivador e mais lúdico. Para as minhas próximas intervenções irei ter em atenção metodologias para o aquecimento e não só lúdicas, talvez através de música, ou jogos de aquecimento.

No jogo realizado pretendia que as crianças, realizando o salto do coelho, recolhessem ovos da cor da sua equipa e os colocassem num arco também da mesma cor. Constatei no decorrer do jogo que algumas crianças estavam a realizar o salto do coelho incorrectamente. Penso que este facto aconteceu porque eu não insisti na explicação de como realizar o salto do coelho, os movimentos correctos. Deveria ter

estado mais tempo a explicar pormenorizadamente o processo do salto de coelho. Para as próximas intervenções pretendo trabalhar novamente o salto de forma a que as crianças aprendam os movimentos correctos do salto de coelho.

Comparativamente aos dois primeiros dias da intervenção, penso que houve uma boa evolução de minha parte, nomeadamente no controlo do grupo. Realço ainda que os erros realizados nas primeiras duas intervenções foram colmatadas nestas intervenções. Terei em conta o todo reflectido dos diversos momentos de intervenção de forma a que sejam todas as lacunas numa próxima intervenção.

2ª Reflexão – Intervenções dos dias 19 e 20 de Abril

Para esta sequência didáctica de dois dias tinha como objectivo trabalhar a temática dos animais da quinta, suas características e utilidade. Para tal utilizei estratégias e actividades diversificadas que contemplaram a utilização de um fantoche para o conto da história, apresentação de vídeos, sons e sombras dos animais da quinta, a realização de um livro sobre animais da quinta, a realização de fantoches de colher de pau de animais da quinta, jogos de expressão motora e diversas canções alusivas à temática central.

A dificuldade maior sentida na intervenção destes dois dias aquando da utilização do fantoche da corocinha para contar uma história. Durante esta actividade queria que o fantoche tivesse um diálogo comigo e com as crianças, no entanto as crianças mostraram-se muito inquietas o que fez com que eu tentasse, pouco a pouco, impor a disciplina, descurando do fantoche. O facto de a utilização do fantoche ser uma área que não dominava e que sabia ter alguma dificuldade, fez com que ficasse mais nervoso elevando o registo da voz com as crianças, facto que nunca tinha acontecido no decorrer de todas as intervenções passadas.

Na minha opinião deveria ter contado a história com o fantoche primeiro e só depois questionado as crianças. O facto de não ter feito deste modo fez com que as crianças ficassem mais desinteressadas e desatentas.

Na planificação desta actividade deveria também ter contemplado o facto de a segunda-feira de manhã ser uma altura em que as crianças têm o primeiro contacto da semana com a escola e com as regras da sala de actividades, após o fim-de-semana.

Após esta actividade e no decorrer dos restante dia e dia seguinte consegui impor a disciplina quando necessário, consegui “dominar” e controlar o grupo e consegui motivá-los e mantê-los interessados para todas as restantes actividades.

Ainda como aspectos positivos realço a variedade de actividades implementadas durante esta sequência didáctica. No entanto devido ao ritmo próprio de cada criança e do grupo não consegui terminar a realização de alguns fantoches. Reflectindo sobre a gestão de tempo das actividades de todas as intervenções até então, constato que muitas vezes planifica-se actividades pensando que as crianças irão realiza-la rapidamente, mas no entanto estas demoraram mais tempo do que esperado. O inverso também acontece. Numa prática futura pretendo controlar melhor a gestão do tempo e das actividades, no entanto pretendo sempre respeitar o ritmo próprio de cada criança, para tal irei ter de

conta a forma mais rigorosa as características individuais do grupo. No meu entender estas situações são possíveis de acontecer durante o decorrer da nossa vida futura de educadores de infância.

Em suma nesta sequência didáctica comparativamente às intervenções anteriores, revelei uma grande melhoria tanto a nível de comportamento, postura e metodologias, como também a nível de relacionamento com as crianças e compreensão da individualidade de cada um.

3ª Reflexão – Intervenções dos dias 3, 4, 5, 6 e 7 de Maio

Nesta sequência didáctica de cinco dias tinha como objectivo trabalhar as temáticas do estado do tempo, os animais da selva e a Primavera. Para tal utilizei diversas estratégias como apresentação de histórias (leitura de um livro com imagens, sombras chinesas, televisão de cartão), apresentação de vídeos, sons e sombras de animais da selva, realização do painel do tempo, experiências com sombras e luz, realização de digitinta e experiências com misturas de cores, jogos de expressão motora sobre as temáticas e uma visita de estudo ao santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres.

A grande variedade de estratégias e actividades utilizadas foi um dos aspectos mais positivos a ter em consideração. Ainda como aspectos positivos realço o controlo e domínio sobre o grupo, tanto a nível de disciplina com também no que concerne à gestão do grupo nas actividades. Saliento ainda o grande à vontade já sentido por mim no decorrer da semana em relação à gestão do tempo administrando-o de forma a que fossem realizadas todas as actividades, respeitando sempre o ritmo individual de cada criança e do grupo. Realço ainda a gestão do espaço pois de acordo com as actividades/estratégias fui mudando alguns aspectos da sua organização e disposição.

Ainda dentro dos aspectos positivos realço a capacidade de lidar e superar imprevistos que por vezes sucederam, como por exemplo o cd da música que seria utilizado para o aquecimento da expressão motora não funcionou o que fez com que tivesse que me adaptar á situação e arranjar alternativa, neste caso fazer um aquecimento de modo diferente. Alguns outros imprevistos surgiram no decorrer desta semana no entanto foram todos superados de forma perspicaz.

Tive ainda em consideração na planificação das actividades para a segunda-feira em realizar actividades que não obrigassem as crianças a ficarem muito tempo na manta assim como a realização de actividades motivadoras de modo a que as crianças pouco a pouco no decorrer destas fossem assimilando progressivamente as regras da sala de actividades. O facto de ter feito desta forma permitiu que eu tivesse um maior controlo do grupo e fosse sentindo cada vez mais confiante e motivado para a restante semana.

Quanto a aspectos menos positivos tenho que ter em atenção em realizar nas sessões de expressão motora, actividades mais dinâmicas e com mais ritmo.

De uma forma sucinta considero que esta semana pedagógica foi muito positiva havendo mais aspectos positivos do que negativos a realçar. Foi extremamente

## ANEXO XX

---

gratificante tanto a nível pessoal como no que concerne á minha aquisição de competências de futuro Educador de Infância.

4ª Reflexão – Intervenção do dia 11 de Maio

Esta intervenção do dia 11 de Maio foi desenvolvida em conjunto com o colega de estágio. Tínhamos como objectivo principal observar as crianças em contexto de visita de estudo, para tal organizou-se em passeio à fábrica de açúcar da Sinaga.

Durante toda a intervenção senti-me muito seguro e calmo, sendo assertivo quando tinha de ser e perspicaz em situações próprias de conflito. Consegui um bom domínio sobre o grupo orientando-os por entre todas as actividades de forma serena e sem atritos.

Relativamente ao objectivo principal intervenção, considero que o grupo foi bem orientado e conduzido tanto na rua a caminho da Sinaga, como no próprio local da visita. Tive sempre especial atenção às crianças mais “problemáticas” estando sempre mais próximo deles.

Aquando da realização da técnica de desenho com lápis de cera branco e pintura com anilina, tínhamos planificado que as crianças iriam desenhar algo relacionado com a visita de estudo à Sinaga. No entanto, como era primeira vez que estes utilizavam esta técnica e como não conseguiam ver o que desenhavam por ser lápis de cera branco numa folha branca, decidi que as crianças deveriam explorar a técnica à sua vontade, desenhando o que eles assim entendessem. Esta flexibilidade, resposta do feedback das crianças, na minha opinião é extremamente importante, na medida em que as actividades partem da necessidade (facilidade/dificuldade) que elas demonstram.

Ressalvo também a afectividade demonstrada por mim a cada uma das crianças reforçando o sentido de segurança que estas necessitam de ter em contexto de jardim-de-infância.

Como balanço global sinto que agi como um “verdadeiro educador de infância”, na medida em que consegui mostrar afecto, ou ser assertivo quando necessário, consegui dominar, gerir e orientar o grupo por todas as tarefas e actividades, mostrei flexibilidade na planificação perante as necessidades das crianças e orientei as crianças na aquisição de aprendizagens significativas.

## **REFLEXÕES ESCRITAS NO ÂMBITO DO ESTÁGIO REALIZADOS NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

### 1ª Reflexão

Este documento visa reflectir sobre uma actividade ou estratégia implementada nas sequências didácticas já realizadas, de 11, 12, 13 e 25, 26 e 27 de Outubro.

No decorrer destes dois momentos de intervenção, procurei proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem diversificadas em contextos ricos e variados, contribuindo para o desenvolvimento integral da criança, nomeadamente a apropriação de competências de natureza cognitiva, afectiva e social.

Tentei, sempre que possível, estimular a curiosidade, a atitude crítica, o gosto de organizar raciocínios e de comunicar, o gosto de enfrentar e resolver problemas, a independência e a autoconfiança intelectuais, pelo que diversifiquei as estratégias e os materiais utilizados. Tive ainda a preocupação de iniciar cada tema com uma breve introdução e uma motivação adequada.

A resolução de situações problemáticas, no âmbito da matemática, foi uma das estratégias que tentei contemplar. De modo a perceber que raciocínios os alunos conseguem formular na resolução de problemas, experimentei trabalhar situações problemáticas e as suas possíveis soluções no quadro. Como refere Delisle (2000:5) “(...) os alunos aprendem pela tentativa de resolução do problema. Interpretam a questão, reúnem informação adicional, criam soluções possíveis e, depois, apresentam as suas conclusões”.

Tinha como intenção mobilizar os conhecimentos prévios das crianças e, em grande grupo/turma, conduzi-los para raciocínios diferentes mostrando-lhes as várias soluções possíveis para os problemas. Estes objectivos, segundo Delisle (2000:13), “(...) permitem a construção de um pensamento crítico e de competências de raciocínio, para além da criatividade e autonomia dos alunos, ajudando-os a ganhar sentido de propriedade sobre o trabalho desenvolvido”.

Esta estratégia, apesar de, na minha opinião, estar bem formulada a nível conceptual, não foi bem conseguida na prática. Em primeiro lugar porque foi planeado um grande número de situações problemáticas para uma fracção de tempo reduzida. Em segundo lugar, tendo como preocupação a gestão do tempo e a conclusão de todos os exercícios, não me foi possível estar o tempo necessário com cada situação problemática de modo a explorar todas as possíveis soluções e raciocínios dos alunos.

As estratégias de ensino visando a resolução de problemas devem ser realizadas partindo do concreto para o abstracto. Segundo Delisle (2000: 14) “(...) os alunos de hoje precisam de construir as suas próprias competências na resolução de problemas, assim como as capacidades de raciocínio, enquanto estão a aprender o conteúdo necessário para as aplicar”. Dito isto, deveria ter conceptualizado problemáticas de situações práticas, em que os alunos através da manipulação de materiais e de uma acção concreta raciocinassem, chegassem às conclusões pretendidas e construíssem o seu próprio conhecimento. Ainda de acordo com o autor supracitado (2000:15) “Os alunos esforçam-se mais por compreender e recordar quando conseguem ver relações entre a matéria que estudam e as próprias vivências; perguntam, constantemente, porque precisam de estudar um assunto ou que utilidade aquela terá para eles. (...) Os alunos adquirem um saber novo ou competências que permitem resolver um problema ou que visam completar uma tarefa que seja altamente relevante para as vidas deles.”.

Deveria ter contemplado situações problemáticas ajustadas à realidade das crianças de uma forma mais prática. Numa fase posterior poder-se-ia, então, conceptualizar exercícios com características mais teóricas.

Em suma, a resolução de problemas deverá ser uma estratégia em que sejam aplicados conhecimentos teóricos de uma forma prática, através da manipulação e utilização de diversos materiais e instrumentos. Esta forma prática de trabalhar a resolução de problemas permitirá, ao aluno, obter uma maior autonomia de aprendizagem, potenciando o desenvolvimento de competências e o raciocínio.

Numa prática futura pretendo explorar situações problemáticas através de materiais diversos e de um guião de trabalho, com indicações que poderão conduzir o aluno à aprendizagem de raciocínios e às suas próprias soluções dos problemas, mobilizando deste modo conhecimentos teóricos e transformando-os em acções concretas da vida real.

#### Bibliografia:

- Delisle, R. (2000). Como realizar a aprendizagem baseada em problemas. Porto. ASA.

## 2ª Reflexão

### *Intervenção no 1º Ano do 1º Ciclo*

O presente documento tem como objectivo reflectir sobre as intervenções dos dias 20 de Outubro e 29 de Novembro, realizadas no 1º ano de escolaridade do 1º ciclo, na EB/JI de Santa Clara.

No primeiro momento de intervenção tive como conteúdo a trabalhar, no âmbito da Língua Portuguesa, a introdução da letra “a” minúscula. Com o objectivo de trabalhar este conteúdo organizei a turma na manta e de forma descontraída e em tom de conversa comecei a contar uma história sobre a minha ida para casa e sobre a minha ida ao país das letras conhecer a Rainha “A”. Tive a preocupação de ao contar a história, manter um tom de voz adequado à faixa etária e de remeter as crianças para a sua realidade, bem como para situações reais da minha vida pessoal. Depois de explanar a história, interpelei as crianças sobre a compreensão da história e sobre a letra em questão.

Após a exploração da história expliquei no quadro como “desenhar” a letra “a” e cada criança, com o seu dedo, desenhou-a na sua secretária. De seguida uma criança de cada vez foi ao quadro passar o dedo na letra desenhada por mim e com o giz desenharam três letras “a’s” numa linha. À medida que cada criança desenhava a letra ia orientando-a e dando *feedback*.

O exercício seguinte consistiu numa exploração oral de palavras com o som “á”. À medida que as crianças iam dizendo as palavras, eu as escrevia no quadro e de seguida foram identificar a letra “a” nas palavras escritas circundando-a.

De seguida estiveram a treinar o desenho da letra “a” no caderno. Após este treino, ainda no caderno, realizaram diversos exercícios de identificação da letra “a” em palavras e escrita de palavras com a letra “a”.

Os objectivos propostos para esta intervenção foram conseguidos, pois todas as crianças conseguiram desenhar a letra, ler a letra e algumas palavras e conseguiram identificar a letra em palavras e frases.

Esta abordagem à leitura e escrita da letra “a”, no meu entender é muito limitativa uma vez que a criança aprende uma letra de cada vez. A abordagem à leitura e à escrita deverá ser abordada através de uma motivação inicial, apresentada através de imagens, histórias, vídeos, etc. A partir desta motivação é apresentada diversas palavras

associadas a imagens, para melhor retenção da palavra. Através de jogos com as sílabas das palavras expostas é possível chegar a novas palavras. Destas palavras criadas retiram-se as sílabas e por sua vez as letras que depois devem ser trabalhadas individualmente, principalmente no que concerne ao seu “desenho”.

Esta abordagem vai ao encontro de algumas características do método das 28 palavras, que parte do texto para a palavra e respectiva imagem, para a sílaba e por fim para a letra. Segundo Santos, Liquito e Veiga (2008:3) “ O Metodo de 28 Palavras contextualiza, progressivamente, 28 palavras chave que, de forma globalizada, são lidas e escritas pelos alunos. Paralelamente, cada paralelamente, cada palavra é “desmontada” em sílabas. Com as sílabas constroem palavras, colecionando-as, e cada vez mais, aumentam o seu leque de vocabulário.”. Este método de ensino da leitura e escrita permite à criança uma aprendizagem global de várias letras em simultâneo e através da conjugação entre letras e sílabas chega a novas palavras.

Este modelo não foi utilizado por mim, aquando da minha intervenção, porque não deve ser utilizado de forma pontual e não sistemática pois a sua eficácia recai na necessidade de trabalha-lo segundo rotinas que permitam ao aluno ganhar confiança e autonomia no desenvolvimento das aprendizagens.

Ainda no âmbito desta primeira intervenção considero que o texto (história) utilizado não foi o mais adequado à aprendizagem da letra “a”. O conteúdo do texto não era muito rico e este não continha palavras com a letra “a” e os diversos sons que esta poderia ter. Segundo Santos, Liquito e Veiga (2008:3) deve-se proporcionar às crianças “ (...) textos que vão ao encontro dos seus interesses. Dos textos às ilustrações, o professor pode, em conjunto com os alunos, extrair significado do que é lido. Esta tarefa leva ao isolamento de determinadas palavras, sobre as quais será operacionalizado outro tipo de actividades.”.

Em suma, a abordagem ao ensino da leitura e da escrita deve ser um processo dinâmico e motivador que permita a criança criar rotinas de autonomia na aprendizagem de novas palavras, sílabas e letras e não deve ser um procedimento limitativo totalmente controlado pelo professor.

### 3ª Reflexão

No âmbito das sequências didáticas interventivas foram elaborados planos de aula que contemplavam as competências a operacionalizar, os núcleos de saberes sobre os quais se iriam exercitar estas competências, a operacionalização das capacidades sobre os conteúdos propostos, as actividades de aprendizagem propostas aos alunos com vista a reconstrução do saber, as estratégias de ensino a utilizar e os instrumentos de avaliação das actividades desenvolvidas pelos alunos.

Aquando dos diversos momentos de planificação fui constatando que a conceptualização do plano de aula centrava-se essencialmente na intervenção/papel do professor, nos conteúdos trabalhar, nos objectivos a atingir e nas estratégias/actividades a implementar, ficando para segundo plano a organização/acção dos alunos e principalmente a formulação e operacionalização de competências. Este paradigma de ensino-aprendizagem faz com que a acção do professor seja semidirectiva, na medida em que conduz o aluno a alcançar determinados objectivos e a acumular saberes.

Apesar de se ter planificado tendo como meta o desenvolvimento de competências, entende-se que o modelo utilizado foi o behaviorista, pois a acção educativa fora toda orientada de modo a atingir determinados objectivos. Como refere Barreiro e Moreira (2004:13) “ A pedagogia por objectivos procura construir um todo coerente e interdependente que compreende a formulação de objectivos, a selecção de conteúdos, a escolha de estratégias (de recursos e de actividades), os momentos de avaliação (diagnóstica, formativa, sumativa).”.

A conceptualização de um plano de aula deve obedecer uma organização que tenha como ponto de partida as competências a operacionalizar e não os conteúdos a trabalhar. As estratégias/actividades a implementar devem ser ponderadas em função das competências a desenvolver. Julga-se que este tipo de organização permite uma visão mais abrangente do ensino-aprendizagem, focalizando a acção educativa no aluno, sendo este o principal actor/criador da sua aprendizagem. Deste modo, o professor passa a ser um mero facilitador de situações de aprendizagem. De acordo com Barreiro e Moreira (2004:19) neste tipo de modelo “o aluno, em cooperação com os seus colegas e professores, realiza a aprendizagem, colocando os seus conhecimentos em interacção com os novos conhecimentos a aprender (aluno criador dos conhecimentos).” Neste tipo de modelo socioconstrutivista o aluno reconstrói o seu próprio conhecimento

através de situações problemáticas, articulando os saberes já possuídos com os a alcançar.

Esta dicotomia entre uma acção educativa centrada nos objectivos e as competências reflectiu-se em vários momentos de intervenção, sendo muitas vezes utilizadas estratégias baseadas no modelo behavioristas e outras centradas no modelo socioconstrutivista.

Um ensino por competências necessita de um trabalho prévio por parte do professor, na medida em que requer uma conceptualização de situações problemáticas, ou projectos em que o aluno mobiliza conhecimentos e desenvolve competências. O professor desta forma deixa de ser o protagonista do ensino-aprendizagem, tornando-se um formador. Cabe ao professor inventar problemas e desafios orientado posteriormente a acção dos alunos.

Sumarizando, entende-se que um plano de aula deve ser conceptualizado tendo em consideração um ensino-aprendizagem, menos directivo por parte do professor e mais activo no que concerne aos alunos. O professor deve ser um mero idealizador de situações em que a criança mobiliza conhecimentos prévios para chegar a novos saberes. A acção do professor nestas situações deverá ser essencialmente de orientador das actividades/estratégias.

## SITUAÇÕES OBSERVADAS RELACIONADAS COM O JOGO “AJUDAR A MAMÃ”

Antes do Jogo		Durante o Jogo	Depois do Jogo	
Dia/Hora Contexto	Observações	Observações	Dia/Hora Contexto	Observações
1 de Março – 11h 40m Momento de brincadeira livre	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>EC:</b> Está na hora de arrumar. (Todas as crianças iniciam a sua arrumação, arrumando os seus brinquedos, com a excepção do R que não arrumava os carrinhos e o N que não arrumava os puzzles).</li> <li>- <b>EC:</b> Então R e N vamos lá arrumar.</li> <li>- <b>R:</b> Eu não quero. (continuando a brincar)</li> <li>- <b>N:</b> Eu não gosto. (Põe-se sentado na manta onde estavam sentados as crianças que já tinham arrumado deixando os puzzles em cima da mesa por arrumar)</li> <li>- <b>EC:</b> Vai ao encontro do N levantou-o da manta e disse: Vais agora arrumar o puzzle. Não foste tu que estas a brincar?! Então vais arrumar.</li> <li>- <b>EC:</b> -Dirigindo-se ao R: R arruma tudo já te disse.</li> <li>- <b>R:</b> Não quero. (Senta-se no chão e começa a chorar)</li> <li>- <b>EC:</b> Vocês em casa não arrumam os vossos brinquedos?</li> <li>- <b>R:</b> Não.</li> <li>- <b>N:</b> Eu não gosto.</li> <li>- <b>EC:</b> E a vossa mãe não briga com vocês?</li> <li>- <b>N:</b> Ela briga, mas eu não arrumo.</li> <li>- <b>EC:</b> Mas aqui vocês vão arrumar se não querem ficar de castigo amanhã no intervalo. Arrumem já os brinquedos (N e R foram arrumar os brinquedos e sentaram-se na manta).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As crianças foram distribuídas por 4 equipas. Deu-se início ao jogo cada criança foi a correr agarrou um brinquedo e colocou-o na caixa vazia.</li> <li>- Quando chegou a vez do R e N, que eram os terceiros das suas equipas, este começaram a correr, o primeiro mais veloz do que o segundo. O N parecia ter dificuldade em correr, não flectindo as pernas no decorrer das passadas.</li> <li>- O R agarrou primeiro no brinquedo e colocou-o na caixa e em seguida o N. O jogo continuou e o R e o N estavam a incentivar a sua equipa dizendo “Vai, depressa, estás quase a ganhar”.</li> <li>- Quando o jogo acabou a equipa do R festejaram.</li> <li>- N: Professor podemos jogar mais uma vez?</li> <li>- FO: Gostaste de jogar?</li> <li>- N: Sim gostei, quero jogar outra vez..</li> <li>- R: vá lá podemos jogar mais uma vez.</li> <li>- FO: está bem, mas vocês têm que correr ainda mais rápido. (festejaram e colocaram-se na fila da sua equipa)</li> <li>- Chegado a vez do R e do N, mais uma vez o R correu mais depressa e correctamente, ao contrário do N que flectia muito pouco das pernas a correr, não elevando muito o joelho na perna da frente.</li> <li>- O R chegou em primeiro lugar e o N em último, comparando com as restantes duas equipas.</li> </ul> <p>Acabado este jogo a aulas continuou com outras actividades.</p>	9 de Março - 11h e 55m Momento de brincadeira livre	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>FO:</b> (Começa a cantar) Está na hora de arrumar, vamos lá depressa. R e N vamos fazer igual ao jogo que fizemos agora à pouco, vamos ver quem arruma primeiro. (O R e N iniciaram a sua arrumação, foram os primeiros a acabar e sentaram-se na manta.</li> </ul>
2 de Março – 11h 50m Momento de brincadeira livre	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>EC:</b> Vamos lá arrumar. (O R e o N continuam a brincar) Não Vai ser igual a ontem vai?! Arrumem já.</li> <li>- <b>R:</b> Eu não quero arrumar, já disse que não gosto.</li> <li>- <b>EC:</b> Oh R temos que arrumar quando desarrumamos alguma coisa. Não podemos deixar tudo desarrumado e espalhado no chão. Vá lá arrumar os carrinhos. (Foi arrumar contrariado, enquanto o N escondia-se da educadora).</li> <li>- <b>EC:</b> Vai já arrumar N. Eu estou a ver-te. (Sai de trás da estante de livro e olhando para o chão foi arrumar contrariado)</li> </ul>		9 de Março – 14h 55m Momento de brincadeira livre	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>FO:</b> Já está na hora de irmos embora. Temos que arrumar a sala toda.</li> <li>- <b>N:</b> HI deixa-me arrumar depressa.</li> <li>- <b>R:</b> Eu é que vou acabar primeiro.</li> <li>- (Acabaram de arrumar e foram ajudar o SE que tinha várias “contas” do jogo das contas para arrumar, juntaram do chão, colocaram dentro do balde e sentaram-se na manta)</li> </ul>

(Continua)

(Continuação)

<p>8 de Março – 9 h 35m Após a projecção e visualização de um filme de desenhos animados do Ruca.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>FO:</b> Como vocês viram, o Ruca ajudou aos avôs. E vocês ajudam em casa? Ajudam nas tarefas de casa?</li> <li>- <b>M:</b> Ma eu não sei fazer nada. Como posso ajudar?</li> <li>- <b>FO:</b> Pode ajudar, por exemplo a arrumar os teus próprios brinquedos. Arrumas os teus brinquedos depois de brincare com eles?</li> <li>- <b>M:</b> Às vezes. Às vezes eu esqueço-me e a minha mão briga comigo.</li> <li>- <b>N:</b> A minha mãe briga comigo, mas eu nunca arrumo.</li> <li>- <b>FO:</b> E tu R arrumas em casa os teus brinquedos?</li> <li>- <b>R:</b> Às vezes.</li> <li>- <b>FO:</b> Porquê só às vezes?</li> <li>- <b>R:</b> É muito chato dá muito trabalho.</li> <li>- <b>FO:</b> Pois dá, mas temos que arrumar o que é nosso, porque se não, fica no chão as pessoas tropeçam e podem magoar-se. Para além disso podem desaparecer, ou ir para o lixo quando a mãe está a limpar e depois ficam sem brinquedos.</li> </ul>	<p>22 de Março Durante o diálogo de acolhimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>FO:</b> Então o que fizeram no fim-de-semana? Quem quiser falar tem que levantar o dedo. (O N levanta o dedo)</li> <li>- <b>FO:</b> Diz N, então o que fizeste este fim de semana?</li> <li>- <b>N:</b> Fui para o parque da cidade com a minha mãe, depois estive brincando em casa do meu primo e foi só.</li> <li>- <b>FO:</b> Muito bem, o que foi que brincaste com o teu primo?</li> <li>- <b>N:</b> Joguei Playstation e brinquei com os carrinhos. Fiquei sempre com o camião.</li> <li>- <b>FO:</b> Gostas de camiões?</li> <li>- <b>N:</b> sim gosto.</li> <li>- <b>FO:</b> Muito bem, outro menino, SM, o que fizeste este fim-de-semana?</li> <li>- <b>N:</b> Entretanto interrompe e diz: professor eu arrumei os meus brinquedos em casa. A minha mãe ficou muito contente.</li> <li>- <b>R:</b> Eu também arrumei os meus brinquedos, mas minha irmã ajudou-me.</li> <li>- <b>FO:</b> Muito bem R e N. É assim mesmo, vocês têm que ajudar as vossas mães, arrumando os seu brinquedos, limpando o que sujam. Muito bem, estou a gostar de saber isso.</li> </ul>
<p>9 de Março – 9h 35m No decorrer de visualização de imagens de situações familiares</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>FO:</b> Estão a ver esta menina a ajudar esta senhora? Quem será esta senhora?</li> <li>- <b>TODOS:</b> É a mãe.</li> <li>- <b>FO:</b> Muito bem. Quem é que ajuda à sua mãe em casa?</li> <li>- (Todos levantaram o dedo com a excepção do N).</li> <li>- <b>FO:</b> R tu ajudas à tua mãe?</li> <li>- <b>R:</b> Às vezes, mas só quando a minha irmã B me ajuda também.</li> </ul>		

**Legenda:**

EC – Educadora Cooperante;

FO – Formando;

R, N, M, SM e SE –Siglas dos nomes das crianças;

## SITUAÇÕES OBSERVADAS RELACIONADAS COM O JOGO “OVOS PERDIDOS”

Antes do Jogo		Durante o Jogo	Depois do Jogo	
Dia/Hora Contexto	Observações	Observações	Dia/Hora Contexto	Observações
8 de Março – 9 h 45 m .Na realização do Desenho da Família	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>FO:</b> O que estás a fazer R?</li> <li>- <b>R:</b> Vou agora pintar a roupa da minha Irmã.</li> <li>- <b>FO:</b> Muito bem e de que cor vais pintar?</li> <li>- <b>R:</b> Vou pinta-la de verde. (ao mesmo tempo que tira do prato o lápis vermelho)</li> <li>- <b>FO:</b> Olha lá R, de que cor é este lápis que tens na mão?</li> <li>- <b>R:</b> Verde.</li> <li>- <b>FO:</b> Tens a certeza?</li> <li>- <b>R:</b> ficou a olhar para o formando e disse: Então vou pintar a blusa de azul e colocou o lápis vermelho no prato e retirou o azul.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As crianças foram dispostas em três equipas. O R ficou na equipa vermelha e a MA na Azul.</li> <li>- Os primeiros da equipas à ordem do formando iniciaram o jogo, saltando como um coelho, recolhendo o ovo correspondente à cor da sua equipa e colocando-o no arco também da cor correspondente à sua equipa.</li> <li>- <b>R:</b> foi o quarto da sua equipa, antes do colega bater na sua mão para ele ir, já estava em posição com as mãos no chão e estava aos saltinhos. Quando o colega tocou-lhe na mão este direccionou-se saltando igual a um coelho e de forma correcta até um ovo vermelho, apanhou-o e colocou-o no arco vermelho, retornando depois ao início.</li> <li>- Quando a equipa vermelha finalizou o jogo o formando pediu à MA que estava na equipa azul para contar quantos ovos tinha a sua equipa no arco e esta contou-os correctamente pegando um por um dos ovos azuis.</li> </ul>	23 de Março – 11h 25m Momento de brincadeira livre	<ul style="list-style-type: none"> <li>O R e a MA estavam na mesma mesa. O primeiro brincava com umas peças de encaixe e a segunda brincava com as contas.</li> <li>- <b>FO:</b> R o que está a fazer?</li> <li>- <b>R:</b> Estou a montar um carro.</li> <li>- <b>FO:</b> Muito bem e tu MA?</li> <li>- <b>MA:</b> Estou a brincar com as contas.</li> <li>- <b>FO:</b> Posso brincar com vocês?</li> <li>- <b>R e MA:</b> Sim.</li> <li>- <b>FO:</b> Olha R vamos então fazer um Ferrari vermelho.</li> <li>- <b>R:</b> O que é um Ferrari?</li> <li>- <b>FO:</b> É uma marca de carros muito famosa e que fazem carros muito velozes. Então, se é um carro vermelho temos que ter peças vermelhas. Quais são as peças vermelhas?</li> <li>- <b>R:</b> Agarra uma peça vermelha do balde e diz. São estas.</li> <li>O FO continuou a construção do carro com o R.</li> <li>- <b>FO:</b> MA podes dar-me destas peças que estão ao pé de ti quatro peças vermelhas.</li> <li>- <b>MA:</b> Contou uma por uma e entregou-me quatro peças vermelhas.</li> </ul>
9 de Março – 9 h 10 m .Acolhimento – Marcação das presenças no painel das presenças	<ul style="list-style-type: none"> <li>O R descolou o seu símbolo para colar na cor do dia em questão (que era o vermelho), no entanto colou na cor verde.</li> <li>- <b>FO:</b> Que dia é hoje R?</li> <li>- <b>R:</b> É Terça-Feira o dia vermelho.</li> <li>- <b>FO:</b> Então este dia que marcaste é o dia vermelho.</li> <li>- <b>R:</b> Não.</li> <li>- <b>FO:</b> Que cor é então?</li> <li>- <b>R:</b> É o verde.</li> <li>- <b>FO:</b> Então onde está o “dia vermelho”?</li> <li>- Ficou a olhar para o painel das presenças.</li> <li>- <b>FO:</b> Então R?! Vamos todos ajudar o R. Digam qual é a cor vermelha?</li> <li>- Todos apontaram para o dia correcto.</li> <li>- <b>FO:</b> R diz-me mais coisas vermelhas que estejam na sala.</li> <li>- <b>R:</b> Olhou para a sala e respondeu: não sei.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-FO: muito bem MA. Quantos ovos faltavam para acabar?</li> <li>- MA: foi ao pé dos ovos espalhados e contou dois ovos que faltavam dizendo depois: Dois ovos que faltavam professor. Mas a equipa verde faltavam mais, faltavam três.</li> </ul>	19 de Abril – 9h 30m No decorrer da actividade do fantoche da “Dona Carochinha”	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>FO:</b> Olá meninos, esta é a Dona Carochinha.</li> <li>- Dona carochinha falou com as crianças após ter “ouvido” todos os nomes destas perguntou: oh R sabes de que cor é o meu vestido?</li> <li>- <b>R:</b> a sorrir respondeu. É vermelho.</li> <li>- Dona Carochinha perguntou: Consegues identificar mais coisas na sala que sejam vermelhas?</li> <li>- <b>R:</b> Sim. A mesa, aquele jogo (apontou para o jogo), este carrinho (agarrou um carro da estante do cantinho da garagem)</li> <li>- <b>FO:</b> Muito bem R. Já sabes identificar a cor vermelha.</li> </ul>

(Continua)

(Continuação)

<p>23 de Março – 9h 40m Após a leitura da história “Os ovos perdidos” Apresentando imagens de quantidades de ovos de cores diferentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>FO:</b> De que cores são as galinhas destas imagens e os seus ovos?</li> <li>- <b>R:</b> Amarela com ovos amarelos, verde com ovos verdes, a azul com os ovos azuis e ... (ficou em silêncio a olhar para a imagem).</li> <li>- <b>FO:</b> Então R. Já disseste as outras cores o verde, azul e amarelo. E então esta? (aponte para a galinha vermelha com os três ovos vermelhos)</li> <li>- <b>R:</b> Ficou a olhar para a imagem.</li> <li>- <b>FO:</b> alguém sabe?</li> <li>- <b>M:</b> é a galinha vermelha com três ovos vermelhos.</li> <li>- <b>FO:</b> Muito bem M. R já viste qual é a galinha vermelha?</li> <li>- <b>R:</b> acenou com a cabeça.</li> <li>- <b>FO:</b> então já sabemos as cores das galinhas e quantos ovos elas têm MA?</li> <li>- <b>MA:</b> A galinha azul tem um ovo, a amarela dois ovos, a vermelha tem. (começou a contar apontando os dedos a cada ovo) um, dois e três ovos e a verde tem cinco ovos.</li> <li>- <b>FO:</b> Não. Vê melhor MA.</li> <li>- <b>MA:</b> Ficou a olhar para os ovos e não disse nada.</li> <li>- <b>S:</b> tem quatro ovos professor.</li> </ul>	<p>20 de Abril – 9h 10m Acolhimento – Marcação das presenças no painel das presenças</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>FO:</b> vai marcar a tua presença.</li> <li>- <b>R:</b> Foi colocar o seu símbolo no dia vermelho.</li> <li>- <b>FO:</b> MA marca a tua.</li> <li>- <b>MA:</b> foi marcar a sua presença correctamente.</li> <li>- <b>FO:</b> MA quantos dias faltam para o dia cinzento que é o Sábado?</li> <li>- <b>MA:</b> pôs-se a contar apontando o dedo para os dias e respondeu: quatro dias.</li> </ul>
---	---	--	---

Legenda:

FO – Formando

R, MA - Iniciais dos nomes das crianças

## SITUAÇÕES OBSERVADAS RELACIONADAS COM O JOGO “O CÃO PASTOR”

Antes do Jogo		Durante o Jogo	Depois do Jogo	
Dia/Hora Contexto	Observações	Observações	Dia/Hora Contexto	Observações
19 de Abril - 9h 30m Conto de uma história através do fantoche da “Dona Carochinha”	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>DC:</b> vou vos contar a minha história. Estava a limpar a minha casa e encontrei 5 moedas, então pensei em casar-me. Decidi ir para a janela procurar um noivo e pus-me a cantar. Quem quer, quem quer, casar com a carochinha. Então apareceu um boi.</li> <li>- <b>FO:</b> Mostra a imagem de um boi e diz: vocês sabem como se chama este animal?</li> <li>- <b>MA:</b> é um boi;</li> <li>- <b>FO:</b> Muito bem MA e alguém sabe que nome da fêmea do boi e dos seus filhotes?</li> <li>- <b>L:</b> é a vaca e as vaquinhas;</li> <li>- <b>FO:</b> Onde vivem e o que comem?</li> <li>- <b>G:</b> Vivem no pasto e comem erva. (A história continuou e o mesmo repetiu-se para outros animais)</li> <li>- <b>FO:</b> Qual é o nome que se dá à fêmea do cavalo?</li> <li>- <b>L:</b> É a cavala.</li> <li>- <b>FO:</b> E aos seus filhotes?</li> <li>- <b>GJ:</b> são os pôneis;</li> <li>(...)</li> <li>- <b>FO:</b> Que nome se dá à fêmea do carneiro?</li> <li>- <b>GJ:</b> é a ovelha.</li> <li>- <b>FO:</b> muito bem GJ, e aos seus filhotes que nome lhes damos?</li> <li>- <b>GJ:</b> Não sei. E tu L?</li> <li>- <b>L:</b> também não sei.</li> <li>- <b>FO:</b> Mas nós nestes dois dias vamos aprender isso e mais coisas.</li> </ul>	<p>A L ficou no grupo dos potros e o GJ no grupo dos Vitelos, o R foi o cão pastor.</p> <p>O FO explica o jogo e iniciando-o dizendo: Preparados, prestem atenção ao nome que eu vou chamar... potros.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>L:</b> Ficou parada e os restantes colegas de grupo começaram a fugir do R e depois saiu da zona demarcada e foi apanhada pelo R.</li> <li>- <b>FO:</b> Então L porque não correste?</li> <li>- <b>L:</b> Não sabia qual era o meu nome.</li> <li>- <b>FO:</b> Mas eu expliquei. Tu és um potro que é o ficho do?</li> <li>- <b>L:</b> Cavalo e da régua.</li> <li>- <b>FO:</b> Não é régua é égua. Muito bem. (FO explicou novamente o jogo)</li> </ul> <p>A L imitava os sons do cavalo e os seus comportamentos, por sua vez o GJ imitava os sons do vitelo mas não imitava os comportamentos e gestos.</p> <p>Após terem jogado todos uma vez o FO alterou as regras e em vez de chamar (Potro, vitelo, cordeiro) passou a chamar por exemplo filho do cavalo, ou filho da égua, filho da ovelha, vivem no curral, na cavalariça, etc..</p> <p>Todas as vezes que o FO fez isso, tanto o GJ como a L souberam sempre associar à sua espécie os nomes dos progenitores e o lugar onde viviam.</p>	20 de Abril – 11h 10m Diálogo na manita sobre a actividade seguinte	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>FO:</b> Nós agora vamos fazer fantoches de animais da quinta. Vamos fazer o filhotes de cavalos que se chamam?</li> <li>- <b>L:</b> do cavalo e da égua é o potro, da vaca...</li> <li>- <b>FO:</b> Espera L agora outro menino, GJ.</li> <li>- <b>GJ:</b> a filha da vaca e do boi é o vitelo e o cordeirinho é o filho do carneiro e da ovelha.</li> <li>- <b>FO:</b> Epa muito bem e os locais onde estes vivem na quinta, como se chamam?</li> <li>- <b>L:</b> Curral, cavarlariça e estrabulo.</li> <li>- <b>FO:</b> não se diz cavarlariça, mas sim cavalariça e também não se diz estrabulo, mas sim estábulo. Muito bem vejo que vocês gostaram de jogar o jogo do “cão pastor”.</li> </ul>
			20 de Abril – 14h 50m Reflexão do dia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>FO:</b> Então meninos o que aprenderam hoje?</li> <li>- <b>S:</b> Aprendemos os animais da quinta.</li> <li>- <b>FO:</b> Exactamente. E o que aprenderam sobre estes animais?</li> <li>- <b>L:</b> que são importantes porque nos dão alimentos como carne, leite e ovos. E a ovelha dá-nos a lã.</li> <li>- <b>FO:</b> Muito bem L. E os filhotes destes animais têm são chamados de igual modo dos seus pais?</li> <li>- <b>GJ:</b> Não. Existem os cavalos pequeninos que são os potros.</li> <li>- <b>MA:</b> as ovelhas bebés são os cordeirinhos e a vaca bebe é o vitelo.</li> </ul>

Legenda:

FO – Formando

DC – Dona Carochinha

L, MA, S, R, GJ - Iniciais dos nomes das crianças

## SITUAÇÕES OBSERVADAS RELACIONADAS COM O JOGO “QUE OSSOS TEM O ESQUELETO?”

Antes do Jogo		Durante o Jogo	Depois do Jogo	
Dia/Hora Contexto	Observações	Observações	Dia/Hora Contexto	Observações
27 de Setembro – 11h 20m Questionamento à turma sobre os ossos do corpo utilizando um esqueleto	<p>- <b>PC:</b> Vamos lá então recordar os ossos do corpo. MA vem cá dizer o nome dos ossos que fazem parte da cabeça e onde ficam?</p> <p>- <b>MA:</b> Foi ao pé do esqueleto e foi dizendo e apontando para o local dos ossos: aqui na frente temos o frontal, nasal, o maxilar superior e inferior, Na parte de trás temos o parietal, occipital e o temporal. Aqui está o malar.</p> <p>- <b>PC:</b> Muito bem MA, decoraste isso bem. ER como se chama este osso, apontando para a Tibia.</p> <p>- <b>ER:</b> Olhou para o esqueleto e disse: Não sei professora.</p> <p>- <b>PC:</b> ER não pode ser assim tens que estudar. R diz tu?</p> <p>- <b>R:</b> Não sei professor.</p> <p>- <b>PC:</b> Isto assim não pode ser. ER e R têm que estudar. M diz lá então tu como se chama este osso que estou apontando.</p> <p>- <b>M:</b> É a tibia professora.</p> <p>- <b>PC:</b> ER anda cá e aponta o esterno.</p> <p>- <b>ER:</b> deslocou-se para ao pé do esqueleto e ficou a olhar a procurar o esqueleto.</p> <p>- <b>PC:</b> já vi que não sabes. R anda tu.</p> <p>- <b>R:</b> Olhou para o esqueleto e apontou correctamente.</p> <p>- <b>PC:</b> Muito bem agora diz-me onde está o Fémur.</p> <p>- <b>R:</b> olhou para o esqueleto e disse: Não sei professora.</p> <p>(Quase todas as crianças responderam a questões, com a excepção de cinco porque tiveram que sair para o almoço. Neste grupo estava incluído o I)</p>	<p>O formando em conjunto com a colega de estágio, organizou as equipas e explicou o jogo. Várias crianças fizeram o percurso.</p> <p>- <b>ER:</b> fez correctamente a cambalhota, saltou a corda tirou um cartão com o nome Úmero, saltou no trampolim e colou-o no local errado.</p> <p>- <b>R:</b> fez a cambalhota com ajuda do formando, saltou à corda, tirou do caixote um cartão com o nome de Fémur saltou no trampolim e colou correctamente no seu lugar.</p> <p>- <b>MA:</b> fez o percurso sem dificuldade tirou o cartão com o nome falanges e colou-o no local errado.</p> <p>(O jogo acabou e o formando junto todas as crianças junto do cartaz do esqueleto para um diálogo sobre o que cada um tinha feito certo ou errado e através deste diálogo foram reestruturados os cartões nos locais correctos.</p>	13 de Outubro – 9h 30m Visualização de imagens sobre os 1.º socorros e respectivo diálogo	<p>- <b>FO:</b> Como vocês estão vendo na imagem podem ocorrer fracturas em vários ossos do nosso corpo. R indica um osso que podes fracturar se estiveres a jogar futebol.</p> <p>- <b>R:</b> A Tibia.</p> <p>- <b>FO:</b> Muito bem, indica no teu corpo onde fica.</p> <p>- <b>R:</b> Apontou para o local correcto.</p> <p>- <b>FO:</b> MA se eu fracturar as falanges qual é a zona do meu corpo que tenho que tirar uma radiografia?</p> <p>- <b>MA:</b> é na mão professor, aliás nos dedos.</p> <p>- <b>FO:</b> Muito bem MA. Eu uma vez tive um amigo que teve um acidente de moto e fracturou o Úmero, em que zona do corpo fica o Úmero, ER?</p> <p>- <b>ER:</b> Apontou correctamente para a posição correcta no seu corpo e depois para o esqueleto que estava na imagem.</p>

Legenda:

FO – Formando

PC – Professora Cooperante

M, R, I, ER, J e MA - Iniciais dos nomes das crianças

## SITUAÇÕES OBSERVADAS RELACIONADAS COM O JOGO “CORRER PARA AS ORDENS E PARA AS CLASSES”

Durante o Jogo	Depois do Jogo	
Observações	Dia/Hora Contexto	Observações
<p>O formando estruturou as equipas e explicou novamente o jogo. Todas as crianças foram para o centro do ginásio e começaram a correr aleatoriamente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>FO:</b> formem o número 123450.</li> <li>- A ER que era o algarismo 3 começou a correr e colocou-se na casa da ordem das centenas. (Deveria ter-se colocado no arco que representava a unidade de milhar).</li> <li>- O M agarrou-a no braço e colocou-a no arco correcto.</li> </ul> <p>Na outra equipa o R que representava o algarismo 1 colocou-se no arco das centenas. A MA foi ao pé dele e disse:-lhe: Não é ai este é da centenas tens que te por no das centenas de milhar. (apontou para o arco e ele foi pôr-se correctamente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>FO:</b> ER lê este número por ordens.</li> <li>- <b>ER:</b> 1 centena, 2 dezena e 450 unidades.</li> <li>- <b>FO:</b> ER isto não está correcto. CA lê o número por ordens.</li> <li>- <b>CA:</b> 1 centena de milhar, 2 dezenas de milhar, 3 unidades de milhar, 4 centenas, 5 dezenas e 0 unidades.</li> <li>- <b>FO:</b> Muito bem. Voltem todos para o centro e comessem a correr. Quero que formem um número com 31 unidades.</li> <li>- A ER foi a correr e colocou-se no arco das unidades.</li> <li>- <b>M:</b> não é ai é no outro. (A ER colocou-se no local correcto)</li> <li>- O R colocou-se no local correcto.</li> <li>- <b>FO:</b> R lê o numero que vocês criaram por classes.</li> <li>- <b>R:</b> 245 milhares e 31 unidades.</li> <li>- <b>R:</b> Muito bem. Agora formem um número que o 3 tenha que estar na casa das centenas de milhar e o 1 nas centenas.</li> <li>- A ER e o R colocaram-se no arco correcto.</li> <li>- <b>FO:</b> ER lê o número que vocês criaram por ordens outra vez.</li> <li>- <b>ER:</b> 3 centenas de milha, 4 dezenas de milhar, 0 unidades de milhar, 3 centenas, 1 dezena e 2 unidades.</li> </ul>	<p>11 de Outubro - 11h 50m Non decorrer de um jogo com um abaco de cartolina</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>FO:</b> ER anda cá e representa no ábaco um número com 56 centenas.</li> <li>- A ER colou na casa das centenas 5 cartolinas e na casa das dezenas 6 cartolinas.</li> <li>- <b>FO:</b> Isto não está correcto pensa bem.</li> <li>- <b>ER:</b> Eu não sei professor.</li> <li>- <b>FO:</b> Alguém quer ajudar à ER. (O R levanta o dedo) R anda cá tu.</li> <li>- <b>R:</b> Tem que se por 5 nas unidades de milhar e 6 nas centenas.</li> <li>- <b>FO:</b> Muito bem R. Já viste como é. Então representa um numero com 23 dezenas.</li> </ul>

Legenda:

FO – Formando

M, R, ER, e CA - Iniciais dos nomes das crianças